

Portugal tem o peixe mais caro da Europa

Os resultados alcançados nas negociações do «dossier» das Pescas com Espanha e CEE foram «francamente vantajosos» para Portugal mas agora é necessário «capacidade política» para concretizar as acções negociadas, disse ontem o ministro Almeida Serra.

Se Portugal não conseguir traduzir na prática durante o período transitório as acções negociadas, perderá a capacidade de gerir um terço dos recursos do Atlântico Norte à nossa disposição, acrescentou o ministro do Mar, salientando que «passado esse tempo o espaço não ocupado por Portugal será repartido pelos restantes parceiros da CEE»

O ministro do Mar, Almeida Serra falava em conferência de imprensa para apresentar o relatório sobre «O sector pesqueiro nacional: caracterização e propostas de acção», elaborado por técnicos do Ministério do Mar e da Secretaria de Estado das Pescas, e agora postos a discussão pública.

Para Almeida Serra «Portugal tem o peixe mais caro da Europa e é ao mesmo tempo, o mais mal pago» sendo por isso necessário corrigir os mecanismos conducentes a tal situação. «Há que ter coragem política para lutar contra os interesses

corporativistas que ainda existem e que colidem com os interesses nacionais» acrescentou.

O ministro salientou a capacidade financeira agora à disposição de Portugal para investimentos: mil milhões de ECUs por ano em empréstimos e subsídios, mas interrogou-se sobre a capacidade de se conseguir apresentar projectos capazes para usufruir dessas verbas.

ESTAGNAÇÃO DO SECTOR

Num breve diagnóstico sobre o sector das pescas o ministro do Mar

Continua na página 9

Candidatos a deputados por Aveiro: já há listas prontas

O Partido Socialista divulgou já a lista de candidatos a deputados, pelo círculo eleitoral de Aveiro, nas próximas eleições legislativas, marcadas para 6 de Outubro. Carlos Candal, conhecido advogado aveirense e militante socialista afecto à linha do ex-Secretariado, foi o nome mais votado pela Comissão da Federação Distrital de Aveiro do PS, seguindo-se, de acordo com as votações efectuadas lugar-a-lugar, os seguintes nomes: José Mota (sindicalista), José Belém (prof. Ensino Secundário), Hélder Filipe (profissional de seguros), José Fragateiro (prof. Ensino Secundário), Rosa Maria Albernaz (prof.ª

Ensino Primário), António Costa Vidal (industrial), Orlando Cruz (técnico comercial), Fernando Mariano (industrial), Jorge Girão e Silva (técnico pecuário), Ana Paula Macedo (estudante), Gil Dias Candal (empregado escritório), Augusto Simões Mamede (construtor civil), José Gonçalo Neno (funcionário bancário) e Agnelo Fonseca Tavares (funcionário bancário). Como suplentes foram votados: Jacinto Martins, Vítor Mendes Ferreira, Maria de Lurdes Teixeira de Sousa, António Ferreira da Silva e João Ferreira da Silva.

A lista votada pelos socialistas de Aveiro terá agora de

Continua na página 2



HOLLYWOOD — Rock Hudson (na foto com Doris Day) sofre de cancro no fígado inoperável, possivelmente relacionado com SIDA.

Ler na página 9

OPINIAO

Os ecologistas portugueses e a intervenção política

Ler na página 2

Campanha pré-eleitoral: máquinas partidárias já em movimento

Ler na página 6

A MODA QUE VEM DE PARIS



Paris continua a ser, incontestavelmente, a «capital da moda». Em tempo de Verão os «altos costureiros» apresentam as suas colecções para a época Outono/Inverno. Eles propõem, mas cada um(a) é livre de escolher.



NESTA EDIÇÃO

POLUIÇÃO NO RIO VOUGA: CÂMARA DE ÁGUEDA TOMOU POSIÇÃO

Ler pág. 2

RECUPERADO O EDIFÍCIO «O PORTÃO» DA MEALHADA

Ler pág. 3

CAÇA ÀS ROLAS E PATOS A PARTIR DE AGOSTO EM AVEIRO E COIMBRA

Ler pág. 11

TAXAS MODERADORAS INCONSTITUCIONAIS

Ler na última página

AINDA A POLUIÇÃO NO RIO VOUGA

CÂMARA MUNICIPAL DE ÁGUEDA TOMOU POSIÇÃO

A população de Macinhata do Vouga, através de um abaixo-assinado, alertou o município aguedense para o facto de uma fábrica do Zaima ter efectuado, no passado dia 20, uma descarga que matou milha-

res de peixes no Rio Vouga.

A referida autarquia, além de lamentar a ausência de medidas punitivas de acções criminosas como esta, deliberou dar imediato conhecimento dos factos à Secretaria de

Estado do Ambiente, à Secretaria de Estado da Administração Autárquica, ao Governo Civil.

Foi, ainda, deliberado, visando a sensibilização da opinião pública, divulgar junto dos órgãos de Comu-

nicação Social, um comunicado através do qual se expresse o mais vivo repúdio do município por tais actos e a sua preocupação pela ausência de actuação enérgica por parte das entidades responsáveis.

Grupo «La Batalla» dá concerto em Ovar

No próximo sábado, pelas 21.30 horas, na Igreja Matriz de Ovar realizar-se-á um concerto de música antiga pelo grupo «La Batalla».

Este grupo, que interpreta exclusivamente música antiga (séculos XIII e XIV), é dirigido por Pedro Caldeira Cabral e constituído por Isabel Biu (voz, meio canho, guitarra, mourisca, percussão), Pedro Caldeira Cabral (guitarra latina, flauta doce, lira, fídula, ducaina,

gaita de foles medieval), José Pedro Caiado (charamela, flauta doce, pí-faro de osso, flauta pastoril, baldosa), Rui Luís Pereira (alaúde, baldosa e percussão), José Peixoto (alaúde, e percussão) e João Nuno Represas (percussão naqãra, pandeiro com soallo, darabuka e dabô).

«La Batalla», nasceu de uma proposta do Museu de Santa Maria da Vitória da Batalha, «no sentido da criação de um núcleo de trabalho

tendo por objectivo a execução de música medieval em espaços propícios à sua arte».

Quanto aos instrumentos usados, estes são réplicas de instrumentos originais, ou então, a sua construção é baseada na iconografia medieval. Destes salientam-se o alaúde, a guitarra latina, a lira, a flauta doce, a charamela, entre outros.

No espectáculo que sábado vai ser apresentado em Ovar, vão ser in-

terpretados um total de 17 trechos de música medieval que englobarão músicas de D. Dinis (1280-1325), Afonso, o Sábio (1225-1284), D. Sancho I (c. 1199) Martin Codax (séc. XIII), Juan Zorro (séc. XIII) e de alguns anónimos da mesma época.

O concerto é promovido pela Fundação Maria do Carmo e marido Manuel Rodrigues Pepolim e tem a colaboração da Paróquia de Ovar.

DE AMANHÃ ATÉ DOMINGO Encontro Europeu de Ecologistas em Aveiro

Realiza-se nos próximos dias 26, 27 e 28, nesta cidade, um Encontro Europeu de Ecologistas e Ambientalistas, cujos participantes acamparão em local próprio na zona das feiras de Aveiro.

O ponto alto deste encontro verifica-se no sábado com a realização da Assembleia Geral da Associação Portuguesa de Ecologistas «Amigos da Terra», no Salão Cultural da Câmara, pelas 9.30 horas que, pela primeira vez será aberto à Comunicação Social e ao público, sem direito a intervenção mas com o estatuto de observadores.

Neste encontro estarão presentes organismos ecologistas espanhóis e franceses, numa altura em que se pretende a formação de um Gabinete Coordenador Ibérico.

Conservatório Regional de Aveiro a partir de Outubro pertencerá à Câmara

Por diploma publicado no «Diário da República» de 24 do corrente, o Conservatório Regional de Aveiro Calouste Gulbenkian, passará a pertencer ao património da Câmara.

Desta forma aquele Conservató-

NECROLOGIA

MARIA EMÍLIA DOMINGUES ALJAN — Faleceu ontem, cerca das 8 horas, no Hospital de Ilhavo, Maria Emília Domingues Aljan, de 94 anos, viúva, natural da freguesia de Vitória — Porto e residente na Rua Direita, 274, Quinta do Picado-Aradas — Aveiro.

O funeral realiza-se hoje, às 19

horas, saindo da Capela da Quinta do Picado, para o cemitério de Aradas.

MARIA DA ALEGRIA DE JESUS FERREIRA — Faleceu no dia 23, Maria da Alegria de Jesus Ferreira, de 54 anos, casada com João da Silva Barbosa, natural de Esgueira e residente na Quinta do Tordo.

A extinta era mãe de Maria Amélia Ferreira da Silva, Eugénio Ferreira da Silva, António Ferreira da Silva, João Manuel Ferreira da Silva e Maria da Conceição Ferreira da Silva.

O funeral realiza-se hoje, às 16 horas, da Capela da Quinta do Gato, para o cemitério de Esgueira.

Trata a Agência Funerária Game-las.

As famílias em luto «Diário de Aveiro» apresenta sentidas condolências.

Candidatos a deputados por Aveiro: já há listas prontas

(Cont. da 1.ª pág.)

ser ratificada pela Comissão Política do PS, como as demais listas distritais.

Alguma surpresa causou o facto de Gilberto Madail não integrar esta lista de candidatos, ele que chegou a ser apontado como o mais provável. Fonte do PS explicou-nos ontem que ele próprio não estaria neste momento muito

interessado nessa hipótese, por motivos profissionais.

PSD

No que respeita ao PSD, «segura» está apenas a posição de Ângelo Correia. Por unanimidade a Comissão Política Distrital de Aveiro dos sociais democratas «colocou» Ângelo Correia na

posição de cabeça de lista, lugar que há muito vem ocupando. A Comissão Política enviou para os órgãos nacionais do partido uma lista elaborada a partir de sugestões chegadas das Comissões Políticas Concelhias e a que acrescentou dados respeitantes aos perfis que defende para os deputados pelo círculo. Dessa lista constam as seguintes figuras: Arnaldo Brito Lamas, João Rocha de Almeida, Portugal da Fonseca, dr. Flausino, Faria dos Santos, Adérito Campos, Jaime Milhomens, Carlos Neves, Ferreira de Campos Pinho, Valdemar Alves, Oliveira Dias, Maria de Lurdes Breu, Mário Adegas, José Júlio Ribeiro e Pinto da Silva.

CDS

Do CDS são já conhecidos os três primeiros nomes da lista: Horácio Marçal (actual deputado que tem vindo a intensificar a sua actividade político-partidária), Girão Pereira (que há vários mandatos vem presidindo à Câmara Municipal de Aveiro com um peso eleitoral manifestamen-

te superior a qualquer outro candidato e que, tudo o indica, se candidatará de novo nas próximas eleições autárquicas ou, pelo menos, alguns movimentos se anunciam no sentido de conseguir a sua aceitação) e Bação Félix, outro nome já feito na política nacional, se bem que com menor força a nível local.

Mas de listas do CDS e PSD é cedo ainda para falar em termos definitivos. Não que esteja iminente um acordo entre os dois partidos para a formação de listas conjuntas. Mas em política as coisas mudam de uma hora para a outra e nunca se sabe qual a posição definitiva. Mas do que se for passando neste domínio iremos dando conta aos nossos leitores.

APU

Da lista a apresentar pela APU apenas consta que Zita Seabra manterá a sua posição de cabeça de lista.

Recorde-se, finalmente, que nas últimas eleições legislativas o PS e o PSD elegeram 6 deputados cada, o CDS 2 e a APU 1.

OPINIÃO

Os ecologistas portugueses e a intervenção política

Por Manuel Baptista Cristiano (*)

No passado dia 23, em conferência de imprensa realizada em Lisboa, António Eloy, membro da Direcção Nacional da Associação Portuguesa de Ecologistas — «Amigos da Terra», lançou em termos de manifesto um desafio aos partidos políticos no sentido destes incluírem como candidatos independentes às próximas eleições legislativas, ecologistas e ambientalistas, tendo por base o «slogan» «Devolver a política aos cidadãos ou dar voz aos cidadãos, ao ambiente e à vida».

Este manifesto agora tornado público, terá no entanto de ser aprovado e ratificado na Assembleia Geral da APE/AT que se vai realizar no próximo sábado em Aveiro, no Salão Cultural da Câmara Municipal.

Porém importa dizer que no seio da Associação de Ecologistas — «Amigos da Terra» existem, e nela militam, pessoas de todas as sensibilidades político-partidárias e independentes.

Por tal forma jamais seria a eleição de um «amigo da terra» para deputado, mas sim e quanto muito de um «ecologista independente». Ou seja, numa perspectiva legalista e estatutária a Associação Portuguesa de Ecologistas — «Amigos da Terra» nunca em tempo algum poderá apresentar candidatos, mesmo que independentes, nas próximas eleições legislativas ou mesmo autárquicas.

Mas será que os ecologistas portugueses não se interessam pela intervenção política?

Aí a questão não é tão clara e pode-se dizer que é mesmo divergente e origem das mais diversas sensibilidades, opiniões, e, por que não dizer, ci-sões.

Recentemente começaram a recolher-se assinaturas para a constituição de um partido ecologista ou de mais de um.

Longe vai o tempo em que a maioria dos ecologistas ditos independentes acusaram a constituição (em 1982) do MEP — Partido «Os Verdes».

Hoje aceita-se como facto consumado a existência de «Os Verdes» como partido ecologista. Pode-se criticar as suas companhias ou a sua estratégia eleitoral, os seus estatutos devido à falta do direito de tendência, mas já se aceita como ponto de entendimento o seu programa ecologista, que diga-se em abono da verdade nem aquece nem arrefece, antes pelo contrário... é morno e dá para todos, bastando pôr sal quanto baste e ao gosto de cada um.

Já talvez tanto não se possa

dizer do futuro novel partido ecologista do qual não se conhecem os estatutos, o programa, e aproveita a embalagem de uma candidatura à Presidência da República tida por de ultra-direitista (de Orlando Vitorino) para ir recolhendo as assinaturas necessárias (5.000) para a constituição do dito partido.

Sendo a APE «Amigos da Terra» a maior associação ecologista de Portugal com perto de sete centenas e meia de associados, e na sua maioria associados também de outros pequenos grupos locais de acção ou intervenção ecológica, fácil se constata que a constituição de qualquer partido ecologista em Portugal é «gato escondido com o rabo de fora». E a constituição de mais um é sem dúvida a existência de dois gatos escondidos.

Poderá então dizer-se que os ecologistas portugueses não têm espaço de intervenção política em Portugal?

Primeiro o sistema não é favorável à intervenção política do comum dos cidadãos. Ou se pertence a um qualquer partido e se é «truta», e mesmo sendo luta com unhas e dentes por tal lugar no Parlamento, ou como a maioria esmagadora dos cidadãos eleitores, limita-se ao voto democrático.

Mas para não me entenderem por reaccionário, o que não sou, sempre direi que este sistema e este regime já deu o que tinha a dar. E nisso estou totalmente de acordo com o António Eloy: urge devolver a política aos cidadãos, reinventando a futuro do quotidiano e a sociedade alternativa e autogestionária.

E até lá?

Sem deixar de ter horizonte ou princípios básicos de ecologismo (que não é de direita, nem de esquerda e não se situa ao centro, mas sim no futuro) entendendo oportuna a participação de ecologistas em listas de partidos (e por que não em todos) às próximas eleições legislativas e autárquicas, e um melhor relacionamento de todas as associações e grupos ecologistas com o MEP/PV, ou seja, «Os Verdes» à portuguesa.

Mas já agora, e para terminar, um aviso à navegação: lá por ser ecologista não estou disponível para ser candidato ao que quer que seja, isto porque tenho mais que fazer do que ler diariamente o jornal ou os jornais em horas de trabalho.

(*) Membro do Secretariado Regional de Aveiro da APE «Amigos da Terra»

ASSALTO A UMA RESIDÊNCIA

António José Magalhães Correia, residente em Santiago, apresentou queixa, contra indivíduos não identificados, por no passado dia 23, lhe terem entrado em casa, depois de

terem arrombado uma janela.

Foram furtados objectos de ouro e dinheiro, no valor de 133 contos e um revólver calibre 32, n.º 331 VR-Cano 45 mm, com as iniciais AJMC.

FURTAR VELOCÍPEDES É MAU NEGÓCIO

José Fernando Pires da Silva, de 33 anos, residente na Gafanha de Aquém — Ilhavo, foi detido por furto de dois velocípedes simples avaliados em 13 contos.

O tribunal condenou-o a 45 dias de prisão, remíveis a 200\$00 por dia, na alternativa de trinta dias de prisão.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 32

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa

do «Diário de Aveiro», L.d.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEL.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

O G.R. da Pampilhosa do Botão vai representar Portugal em Odoorn (Holanda)

O Grupo Regional da Pampilhosa do Botão já está «a fazer as malas» para a sua deslocação, de 1 a 15 de Agosto, por essa Europa fora, Espanha, França, Bélgica e Holanda são alguns dos países onde o grupo

actuará, mas o «prato forte» desta digressão será o Festival Internacional de Folclore, a realizar em Odoorn (Holanda), entre os dias 4 e 11 de Agosto, e onde estarão representados 13 países e para o qual

a organização do festival convidou os respectivos embaixadores.

Entretanto, e a nível nacional, o Grupo da Pampilhosa do Botão, vai actuar no próximo fim-de-semana nos Festivais Internacionais de Argoncilhe (sábado) e de Góis (domingo).

Alquerubim festeja Santa Marinha

A população de Alquerubim consagra o próximo fim-de-semana aos festejos em honra de Santa Marinha. Assim, no sábado o Grupo Típico Infantil o Cancioneiro de Águeda proporcionará uma tarde dedicada às crianças, enquanto à noite se apresentarão as «Marchas Lumino-

sas do Fial» e o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Ilhavo.

No domingo as celebrações são de índole religiosa, com missa e procissão, pelas 16 horas. Entretanto registam-se as presenças das bandas «União Pinharensense» e «Marcial de Fermentelos».

No domingo à noite e na segunda-feira, à tarde e à noite o arraial habitual para que todos possam extravazar as suas alegrias cantando e dançando ao som de grupos musicais da região (Cucujães e Estarreja).

A produtividade e qualidade na PME foi tema de curso na A.I.A.

Decorreu recentemente na sede da Associação Industrial de Águeda um curso de 21 horas subordinado ao tema «A produtividade e qualidade na PME», que teve a orientação do eng.º Ataíde Garcia, técnico da

COPRAI — Departamento de Produtividade da Associação Industrial Portuguesa.

Neste curso participaram 10 industriais aguedenses representantes de 8 empresas locais, que ao longo

do curso puderam rever e aprofundar os conceitos de gestão da produção e simultaneamente adquirir conhecimentos no domínio da contabilidade industrial, análise de produto, produtividade e rentabilidade das empresas.

No final do curso, em sessão presidida pelo vice-presidente da A.I.A. Joaquim Andrade Amaro, foram entregues certificados de presença a todos os participantes.

E A HISTÓRIA CONTINUA...

Recuperado o edifício «O Portão» da Mealhada

A Mealhada mais uma vez soube dar exemplo edificante ao recuperar um belo imóvel do princípio do século, com azulejos da Fábrica da Fonte Nova (Aveiro) e trabalho de cantaria de Félix Machado (pedra de Ançã).

O seu proprietário, senhor Hilário Castela Baptista, avisadamente acatou os conselhos do Grupo de Arqueologia e Arte do Centro (GAAC) e do Grupo Etnográfico e de Defesa da Pampilhosa (GEDEP), sendo gratificante agora olhar esse exemplo vivo do respeito pela memória, pelo dia que passa e pelo futuro.

Logo ao lado dos Paços do Concelho, no Largo do Município, servirá como alerta aos responsáveis e como aviso a quantos ouserem ferir o património pertença de todos.

O artístico «Portão», arte nova, foi salvo da destruição graças ao GAAC, enquanto o imóvel foi recuperado e valorizado.



Menor encontrou a morte no Rio Vouga

Cerca das 11 horas de ontem, próximo da antiga Ponte do Vouga, Rui Manuel Gonçalves dos Santos,

dé 9 anos, residente em Pedações, filho de Manuel Gonçalves dos Santos e de Lucinda Maria Ferreira dos Santos, e Carlos Jorge Pereira dos Santos, residente em Couvelas, Mourisca do Vouga, quando se

deslocavam de bateira caíram à água, devido à embarcação ter-se virado.

Ocorrendo prontamente ao local, os bombeiros de Águeda não conseguiram evitar que o Rui Manuel chegasse já sem vida ao hospital daquela cidade, tendo o companheiro sido retirado das águas sem sofrer quaisquer consequências.

EM MURTA (OLIVEIRA DO BAIRRO)

Vândalos destruíram parte de plantação de tabaco

Durante as primeiras horas do passado dia 22, indivíduos desconhecidos penetraram na propriedade de Joaquim Ferreira dos Santos, sita em Murta, Oliveira do Bairro, tendo

destruído 836 pés de tabaco que ali se encontravam plantados, provocando avultados prejuízos.

A GNR de Oliveira do Bairro tomou conta da ocorrência.

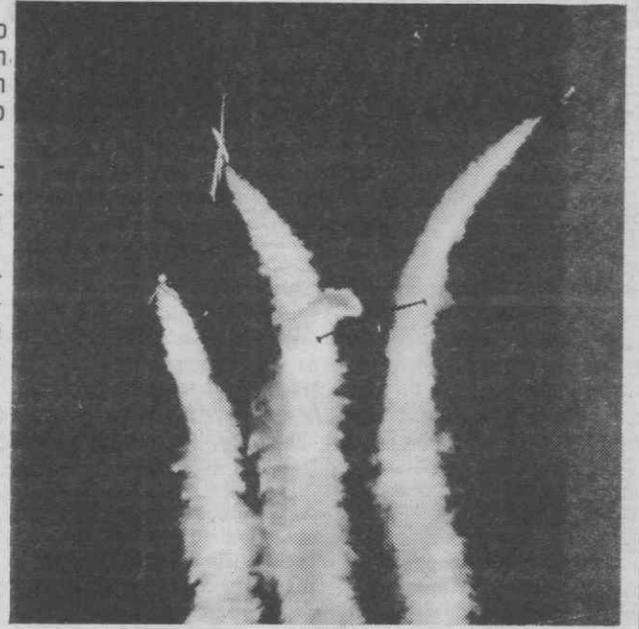
Festival Aéreo em Vagos

Realiza-se no próximo dia 11 de Agosto com início às 15.00 horas um Festival Aéreo no Estádio Municipal de Vagos.

Do programa salienta-se: acrobacia aérea, exibição de um helicóptero e pára-quedismo.

Haverá valiosos prémios para oferecer à assistência, como um jogo de maples e várias viagens de avião.

A organização deste festival é do jovem tenente da F. Aérea Jorge M. Oliveira, que já o ano transacto levou a efeito o 1.º Festival de Pára-quedismo da Praia da Vagueira.



EM OLIVEIRA DO BAIRRO

Câmara Municipal abriu concurso para reparação de estradas

Foi aberto concurso limitado pela Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, visando a pavimentação de diversas estradas municipais, que se encontram em muito mau estado.

Esta situação foi provocada pelas obras de saneamento e remodelação do abastecimento de água a Oliveira do Bairro e aos lugares de Lavandeira, Amoreira, Murta e Cercal, e

ainda pelas obras de substituição da rede eléctrica, aérea por rede subterrânea e colocação de cabos pelos CTT/TLP.

No plano de actividades da Câmara Municipal está prevista, para o corrente ano, a pavimentação e beneficiação de uma estrada municipal em cada freguesia.

Curso de expressão corporal e técnicas de animação

No âmbito do acordo cultural luso-francês, vai realizar-se, em Portalegre, de 18 a 24 de Agosto, um curso de expressão corporal e técnicas de animação, sob a orientação dos técnicos franceses madame Gros e sua assistente madame Dubost.

O programa do curso inclui um trabalho de preparação do corpo, aplicações técnicas, ateliers a partir de reflexões propostas aos estagiários, animação de um lugar, animação de grupo e expressão de um tema.

Os candidatos deverão, de preferência, pertencer a grupos ou associações que desenvolvam acções no domínio da animação cultural.

As despesas de alimentação, alojamento e transportes (caminhos de ferro em 2.ª classe ou Rodoviária Nacional), serão suportadas pelo FAOJ.

Os candidatos do distrito de Aveiro interessados nesta iniciativa, podem fazer a sua inscrição na Delegação Regional do FAOJ, sita na Rua 25 de Abril, 24, em Aveiro, até ao próximo dia 8.



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 63/85

José Girão Pereira, licenciado em Direito e presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal deliberou pôr em arrematação os lotes n.ºs 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8 e 9 do Sector K da Urbanização de Sá Barrocas, destinados à construção de blocos habitacionais, sendo a respectiva base de licitação de 4.300\$00 por cada metro quadrado de pavimento e os lanços de 100\$00.

A hasta pública realiza-se no próximo dia 5 de Agosto, pelas 14,30 horas, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho.

As respectivas condições de arrematação encontram-se patentes nos Serviços Técnicos do município, onde poderão ser consultadas nas horas normais de expediente.

Aveiro e Paços do Concelho, em 12 de Julho de 1985.

O Presidente da Câmara,
a) **José Girão Pereira**

(«Diário de Aveiro», N.º 32, de 25-7-85).



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 65/85

José Girão Pereira, licenciado em Direito e presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal deliberou pôr em arrematação os lotes n.ºs 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 do Sector C da Urbanização da Zona a Poente da Forca — Vouga (terrenos da antiga Fábrica Cerâmica Vouga) destinados à construção de blocos habitacionais, sendo a respectiva base de licitação de 4.300\$00 por cada metro quadrado de pavimento e os lanços de 100\$00.

A hasta pública realiza-se no próximo dia 5 de Agosto, pelas 14,30 horas, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho.

As respectivas condições de arrematação encontram-se patentes nos Serviços Técnicos do município, onde poderão ser consultadas nas horas normais de expediente.

Aveiro e Paços do Concelho, em 12 de Julho de 1985.

O Presidente da Câmara,
a) **José Girão Pereira**

(«Diário de Aveiro», N.º 32, de 25-7-85).

LAGARES DA BEIRA

Porquê a constante falta de água ao domicílio?

Esta vila, em variadíssimos aspectos, continua infelizmente cada vez pior. O seu progresso é letra inorta.

Os homens de valor desapareceram e a vila ficou pobre, triste, talvez perdida. Com profundo desgosto o verificamos.

No respeitante ao abastecimento de água, então que Deus nos acuda, já que o sr. presidente da Câmara o não faz ou não pode fazer.

A água ao domicílio, com o poço abastecedor completamente cheio, segundo fonte fidedigna, continua a faltar e assim, a causar prejuízos elevadíssimos a esta boa gente que a paga sem no entanto usufruir do seu indispensável benefício.

Acontece que, quando alguém se sente no direito — e é toda uma população, afinal —

de solicitar junto da Câmara uma explicação para o facto, ainda tem o desgosto a juntar ao da falta de água, de obter uma resposta seca, incorrecta.

E o caso de uma senhora aqui residente, formada em medicina, que desempenha funções no Posto Médico e que, tendo telefonado a dar conta da falta de água, solicitando uma explicação, foi «amavelmente esclarecida»: «Se tem falta de água não regue jardins nem quintais».

Ora tal senhora que não tem jardins nem quintais (nesta vila) foi à repartição respectiva indagar quem teria sido o «amável» e simpático funcionário a dar-lhe tão veredicto «conselho» e verificou com mágoa que ninguém quis assumir a responsabilidade do que tinha dito... telefonicamente, o que é de lamentar tanto ou mais, a nosso

ver, como a falta de água.

Vale-nos na conjuntura a Associação Humanitária dos Bombeiros que, sempre que solicitada, distribui água ao domicílio enquanto aguardamos uma solução para este caso que se vem prolongando há muitos anos quer no Verão, quer no Inverno.

Até quando?

BANCOS DANIFICADOS

Encontram-se bastante danificados já há tempos, alguns bancos existentes no Largo Dr. Agostinho Antunes. Outros faltam.

Pedimos à Junta de Freguesia a devida atenção para tal e que a sua reparação não demore.

E já que falámos no Largo Dr. Agostinho Antunes, pedimos à Junta de Freguesia um pouco de atenção também para o Parque

Infantil que se encontra quase destruído.

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Quando regressava de Canas de Senhorim a Lagares da Beira onde reside, o sr. Fernando António Ramos conceituado comerciante, teve um acidente, pois o carro em que viajava, por motivos que se ignoram, saiu da estrada despenhando-se por uma ribanceira, nas imediações do Moinho do Buraco.

O carro ficou muito danificado e o seu condutor com ferimentos felizmente sem gravidade.

Esta informação foi-nos prestada pelos Voluntários de Lagares da Beira que retiraram o carro sinistrado.

A.M.

GUARDA

ELEMENTOS DO CLUBE DE MONTANHISMO ESCALAM OS ALPES FRANCESES

Onze montanheiros do Clube de Montanhismo da Guarda, estão a realizar desde sexta-feira passada a 5 de Agosto próximo uma escalada nos Alpes Franceses-Maciço do Monte Branco.

Há cerca de dois anos que planearam esta acção, tendo desde então dirigido as suas actividades no sentido de alcançar os objectivos que então apontaram como metas.

A sua preparação englobou todos os pormenores de equipamento individual e colectivo, estudo físico da área onde se desenrola a actividade, estudos das vias de escalada-ascensões e travessias, estudo de itinerários-refúgios, casas abrigo e toda a informação referente aos apoios em Chamonix, local base de acampamento. Para além desta preparação planeou-se um conjunto de actividades colectivas e cada um elaborou a sua preparação individual, inseridos nos objectivos do Clube, que se traduzem na formação de quadros qualificados que possam desenvolver um trabalho de fomento e divulgação do montanhismo, no sentido de criar praticantes voltados para a alta montanha.

Para tudo isto consumiram-se horas de muito sacrifício, bathadas de muito suor.

Volvidos estes quase dois anos tudo está pronto. Onze montanheiros carregados de mochilas de esperança partem à conquista do tecto da Europa. São eles: Vitor Baia; Alexandre Matos; Ermesendo Santos; Carlos Camarinha; Carlos Baia; Raul Fernandes; Ana Andrade; José João; João Adeixo; Jorge Pinheiro e Aires Duarte.

CANTANHEDE

MUNICÍPIO DISTRIBUI VERBAS A ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS E CULTURAIS

No sentido de prestar o seu auxílio às colectividades do concelho, a Câmara Municipal de Cantanhede acaba de despende o valor de 2.330.000\$00, para ser distribuído pelas agremiações recreativas e desportivas.

Dada a largueza concelhia muitas são as colectividades que beneficiarão deste subsídio que, de algum modo, revela a preocupação da entidade administrativa em que as mesmas se mantenham para honra das suas terras e, concomitantemente, do próprio concelho.

RELÓGIO EM CRISE MANIFESTA (?)

O instrumento que indica a voragem do tempo à comunidade e não só, atravessa um período mau de funcionamento.

Na verdade, o relógio que se encontra no torreão do edifício da Câmara Municipal não está a dar «conta do recado». Parado muitas vezes, ocasiões há que, assinala badaladas quando as horas em outros relógios são outras.

Trata-se de aparelho que pela sua função específica — e até

para não parecer mal aos que nos visitam ou passam por esta localidade — deveria estar a funcionar regularmente de forma de que aquele relógio público está conforme com a marcha cíclica do tempo...

FUTURO EDIFÍCIO EM TERRENO QUE SEMPRE ESTEVE EM POISIO

Está projectada a construção de um bom imóvel numa das faixas de terreno (em poisio) em frente à estação ferroviária e que tão desagradável aspecto dá ao que foi uma das entradas da vila e que agora já não é há alguns anos pela dilatação urbana na estrada para Coimbra.

Terreno inculco por aproveitar e agora pertencente a outros donatários, vai com a primeira construção — que ficará instalada num dos extremos desse grande espaço de terreno — de certo abrir novos horizontes aquela zona entre a via férrea e o hospital distrital.

Já não será sem tempo... quando isso acontecer.

Licínio Alves

TOMAR FICA A PRESIDIR À REGIÃO DE TURISMO

Um representante do Município de Tomar, o vereador Duarte Nuno Vasconcelos, foi eleito para presidir à Comissão Instaladora da Região de Turismo dos Templários, Albufeiras e Floresta Central.

Numa reunião de elementos dos vários concelhos envolvidos no projecto, que decorreu nesta cidade, foi escolhido para vice-presidente da Comissão o pre-

sidente da Câmara da Sertã, Ângelo Pedro Farinha.

A Comissão integra ainda os presidentes das Câmaras de Ferreira do Zêzere, António Teixeira Antunes, de Vila de Rei, José Maria da Silva, de Oleiros, Fernando Luís, de Mação, Elviro Vieira da Silva Pereira, e de Proença-a-Nova, António da Silva Sousa.

Festivais de Folclore vão animar Região das Beiras

Vários festivais, tanto nacionais como internacionais, vão animar proximamente algumas localidades da Região das Beiras.

Assim em Seia, no próximo dia 27, vai decorrer o IV Festival de Folclore Nacional e I Internacional, numa organização do Rancho Folclórico de Seia que este ano está a comemorar o seu V aniversário. Participarão nesta iniciativa os Ranchos Folclóricos de Montargil (Alto Alentejo), de Benavente (Ribatejo), os «Unidos de Arganil» (Beira Serra), de Baião (Douro), de S. Paio (Minho), de Seia (Serra da

Estrela) e ainda a Escuela de Canto y Danzas Municipal de Caceres (Espanha).

Também para dia 27 os Grupos Folclóricos «As Tricanas de Ovar» e «Os Moliceiros de Ovar», levam a efeito, na praia do Furadouro, o Festival Nacional de Folclore «Tricanas e Moliceiros de Ovar/85». Exibir-se-ão os Ranchos Folclóricos de S. Miguel (Açores), de Gouveia, de Paranhos (Porto), de Silves (Beira Baixa), de Ponte da Barca, as Rosas do Lena (Batalha), da Casa do Povo de Santo António das Areias (Alto Alentejo), da Casa do Povo de

Foz de Arouce (Lousã), «Os Camponeses» da Casa do Povo de Riachos (Ribatejo), de Moncarapacho (Algarve) e ainda os Grupos Folclóricos «Os Moliceiros de Ovar», de S. Torcato (Guimarães), Folclórico Poveiro, «As Tricanas de Ovar» e ainda da Boa Nova (Ilha da Madeira).

No Fundão, no dia 3 de Agosto, o Rancho Folclórico de Silves leva a efeito o VII Festival Internacional de Folclore da Beira Baixa que este ano será precedido pela realização de um seminário de formação para a organização e gestão de festivais de folclore.

com início na tarde do dia 1, decorrendo na Estalagem da Nave. No decorrer do Festival desfilarão o Grupo de Danzas de Ciudad Rodrigo (Espanha), o Tanitma Dernegi-Istambul

(Turquia), o Ballet Folklorico del Estado de Coahuila (México) e os portugueses Grupo Folclórico «As Tricanas de Ovar», o Rancho Folclórico «As Costureirinhas de Cavernães» (Viseu), o Rancho Folclórico «Os Camponeses» de Riachos (Ribatejo), o Grupo Folclórico «dr. Gonçalo Sampaio» (Braga), além do Rancho Folclórico de Silves.

MIRA

Deficiente sinalização

Numa das ruas do Bairro Novo, que entronca na Avenida 25 de Abril, foi colocada e muito bem uma placa «STOP».

Sucedem porém que um dos «Chorões» que embelezam o Parque da Casa da Criança impede a sua visão.

Com facilidade se pode proceder à mudança para local mais dentro da Rua do Bairro Novo ficando assim a ver-se claramente.

TRANSBORDO DE PESCADO

No local atrás indicado, bem dentro da Avenida 25 de Abril, costumam os carros entregar aos vendedores o peixe que trazem dos diversos sítios (Aveiro, Figueira, etc.).

Com um desprezo pela limpeza e higiene que se impõem deixam as peixeiras durante largas horas do dia e às vezes de um dia para o outro, caixas vazias com restos de sal e moura que origina o aparecimento de moscas.

Isto dá ao local um mau aspecto que urge remediar. Será que o largo da Feira dos «23»

não seria o local indicado para estas entregas de peixe? A quem de direito aqui fica a pergunta.

PASSADEIRAS PARA PEÕES

Tornam-se bastante necessárias passadeiras para peões, em alguns locais da nossa vila. Depois das obras da EN 109 concluídas iremos por certo ter dificuldades no atravessamento desta via pois que com a melhoria do piso as viaturas circularão com mais velocidade e o peão, terá também de obter a sua passagem protegida. Assim o esperamos para bem de todos.

ROUBOS

Consta que na Praia de Mira têm sido feitos diversos roubos em viaturas não só de estrangeiros como de portugueses. A GNR local não se tem poupado a esforços para impedir a sua acção; bem hajam pois.

EDP

Os Serviços da EDP têm trazido uma firma empreiteira a melhorar a rede geral na Praia de

Mira. Pena é que tenham guardado para a época balnear tal trabalho. Já não estranhemos que as obras naquela praia só se fazem neste tempo. Nesta circunstância está também o alargamento da estrada à entrada da praia (2 vias) que também agora decorre. Mas mesmo assim quando mal nunca pior.

PESCARIAS

As empresas de pesca (arte de xávega) existentes na nossa praia têm arrastado pouco pescado. Mas para todos: donos, pessoal e público consumidor.

O pouco que sai dá bom dinheiro mas não compensa.

VALETAS DO PAIRRO NOVO

Mandou a Câmara proceder à limpeza das valetas do Bairro Novo no largo principal quando das festas a S. João. Satisfeitos estão os moradores daquele local, não acontecendo o mesmo aos moradores das ruas do nascente cujas valetas estão totalmente tapadas de ambos os lados da estrada.

Não temos chuvas nesta quadra mas a limpeza Deus a amou...

EMIGRANTES

Vêm-se por aqui grande número de viaturas de matrícula estrangeira, sinal que os nossos emigrantes estão de visita aos seus amigos e familiares.

Também o número de turistas estrangeiros é razoável embora os proprietários dos restaurantes e casas similares se queixam que os mesmos não desembolsam como antes as suas «carras».

CARRAÇAS À SOLTA

Fomos informados que no Casal de S. Tomé, mais propriamente no «Bairro dos Retornados» existem grande número de carrasças vagueando pelas ruas e até pelas casas. Tais parasitas, que julgamos podem ser muito perigosas até dentro de algumas casas dão-se ao luxo de «passar» nas alcáttas.

Ainda há dias uma criança mordida por um destes insectos teve de receber tratamento hospitalar. Nem só ali tal tem acontecido pois na mata da Praia de Mira algumas também já foram vistas. Quando se procede a uma desinfectação dos locais?

Assim o esperamos. (C.)

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

COMPETITIVIDADE EUROPEIA DETERMINA

Só a qualidade pode salvar de uma morte lenta os vinhos da Região Demarcada do Dão

Qualidade — é a palavra de ordem para os vinhos da Região Demarcada do Dão, face à concorrência a que estes vão ser sujeitos, aquando da sua comercialização na Europa.

Esta foi, aliás, a tónica que dominou por completo e em absoluto a reunião alargada entre adegas cooperativas, comerciantes, União das Adegas Cooperativas do Dão e Federação dos Vinicultores, que foi anteontem presidida em Viseu pelo secretário de Estado do Comércio e Indústrias Agrícolas.

Esta importante reunião de trabalho, que visou de facto a sensibilização, mormente dos produtores para a necessidade cada vez mais premente na qualidade dos vinhos obtidos, contou ainda com a presença de categorizados técnicos ligados ao sector vitivinícola, nomeadamente, o eng.º Virgílio Dantas, figura por demais enfaixada em toda a problemática de adesão à CEE, mormente no capítulo dos vinhos, e ainda vários engenheiros ligados ao IGEF, à Direcção-Geral e aos Centros de Estudos Vitivinícolas do Dão e da Bairrada.

Falando para o nosso Jornal no final da reunião que constituiu autêntica maratona de trabalho sob um calor abafado e sufocante, o secretário de Estado — Carlos Antunes Filipe, justificou a sua deslocação a Viseu como «uma necessidade de dar informações sobre a adesão de Portugal à Comunidade, nomeadamente as implicações da adesão para o sector dos vinhos». Por outro lado, acrescentou: «foram aprofundados outros aspectos, designadamente as implicações da reconversão da vinha, que aliás a CEE vai financiar, no âmbito de um programa horizontal previsto para todo o País».

Caracterizando sumariamente a região dos vinhos do Dão, Carlos Antunes Filipe diria que «se trata de uma região com enormes potencia-

lidades para produzir vinho de óptima qualidade, embora grande parte dos seus vinhedos tenham de ser reconvertidos com as castas nobres adequadas, sem todavia aumentar a área de plantação, já que esta é uma das condicionantes impostas pela CEE».

Por outro lado, esta reunião abordou ainda aspectos relativos à transformação do organismo responsável pela política de qualidade e certificação do vinho da Região Demarcada do Dão — a Federação dos Vinicultores — que deve ser reestruturada e transformada num organismo profissional com representantes da produção e da comercialização.

Porém nada pode ser feito — afirmou o secretário de Estado — sem a quota parte activa de participação dos intervenientes directos no processo: os produtores e mesmo o comércio. O Estado não pode fazer tudo o que é necessário. É fundamental que os produtores e o comércio, quer isoladamente, quer através das suas associações, apresentem projectos que serão depois financiados pelo Governo e pela própria comunidade.

VINHOS DO DÃO JÁ COMEÇARAM A MORRER

Bastante realista e com a fronteira e competência que todos lhe

reconhecem, Fernando Moreira, presidente da União das Adegas Cooperativas, não escamoteou a luta tremenda deste organismo pelo arranque de infra-estruturas, sem as quais a região do Dão morrerá. Fernando Moreira foi mesmo mais longe, ao afirmar que «as vinhas do Dão, já começam a morrer».

Não é de facto do desconhecimento de ninguém a grande batalha deste organismo, pela concessão de infra-estruturas, que tem como marco de viragem decisivo, a construção de uma adega central.

Falando-nos também deste projecto, Fernando Moreira referiu que o processo se encontra todo em Brueles para ser financiado na sua primeira fase, ou seja, o sector de engarrafamento, estágio e comercialização, que deverá arrancar a breve trecho, ascendendo os seus custos a 400 mil contos. Porém, o projecto na sua totalidade, e considerando a designada segunda fase constituída pelo sector de vinificação ascende a mais de um milhão de contos, esperando-se que a CEE financie o projecto em 60 por cento e ficando o restante a cargo do Governo, que tem dado ao assunto grande apoio.

A Adega Central será por assim dizer a estrutura máxima de viragem na reconversão dos vinhos do Dão. O terreno aguarda a construção da obra na estrada de Nelas, próximo da estação fruteira.

Mas nada disto terá de facto sentido, se a produção não estiver consciente de apostar, de uma vez por todas, na qualidade dos vinhos. Há que reconverter a vinha com as castas nobres e clássicas, na certeza de que só assim será possível competir com os mercados abastecedores da CEE.

Durante a manhã de anteontem, houve também uma reunião de carácter restrito entre as adegas

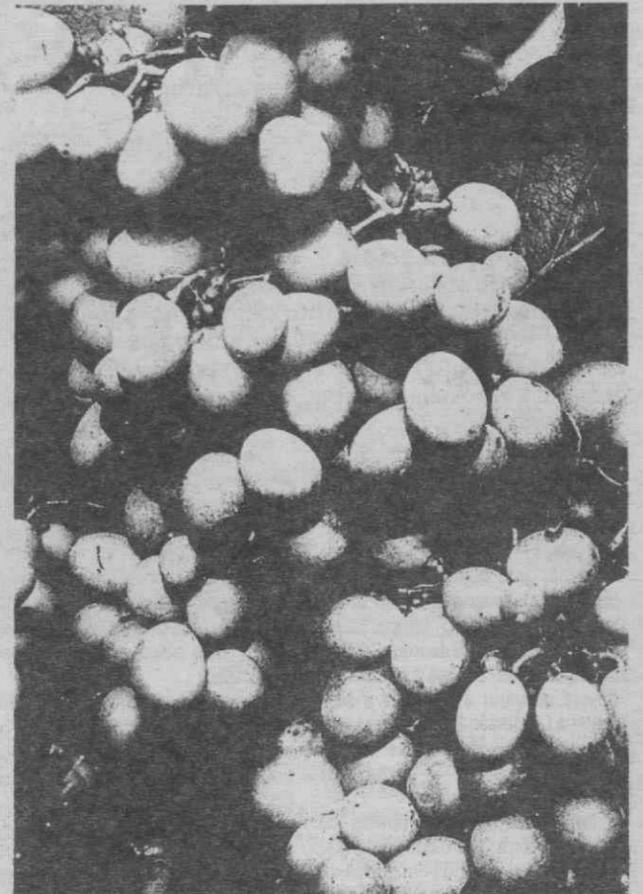
cooperativas e o secretário de Estado do Comércio e Indústrias Agrícolas em que mais uma vez, a tónica foi totalmente para o factor qualidade. Pouco, mas bom, tem que ser o lema.

Fernando Moreira em nota de apresentação desta reunião, teve, aliás, o ensejo de referir o estado decrépito dos vinhedos do Dão, a desactualização evidente dos actuais métodos de vinificação e uma estrutura de comercialização vincadamente deficientes. Mas também teve uma palavra de esperança dirigida ao Governo, referindo concretamente que este «cumpra uma das suas mais nobres missões ao concretizar a construção da Adega Central para a Região Demarcada dos Vinhos do Dão».

SECTOR DO ENSINO DEVE INTERVIR NA RECICLAGEM DOS TÉCNICOS

Muitas foram as intervenções e os debates. De salientar todavia a palavra de Virgílio Dantas, técnico da Junta Nacional do Vinho e pessoa muito por dentro dos problemas da adesão no que respeita ao sector, que começaria por apontar como fundamental, a interligação entre todos os intervenientes directos no processo desde as organizações de vitivinicultores até aos agentes económicos.

Virgílio Dantas declarou por outro lado e com base na existência em Viseu da Universidade Católica, de os estabelecimentos de ensino avançarem com uma experiência de carácter piloto, de reciclagem dos técnicos ligados ao sector. Aquele responsável, com base na experiência de muitos anos, realçou o confronto que irá ter lugar entre a política agrícola da CEE e a portuguesa. No caso dos vinhos, por exemplo, os portugueses irão ser colocados perante uma regulamentação a que não



poderão fugir e que actualmente desconhecem. Esta regulamentação é vasta e complexa e aqui, muito poderia ser feito pelos estabelecimentos de ensino, preparando os técnicos.

Por outro lado, o distrito de Viseu tem diversos prolongamentos, nomeadamente no Douro, nos vinhos verdes de Lafões, no Dão, factos que são de peso para que esta iniciativa

possa vir a ser concretizada, não só no plano técnico da vitivinicultura, mas também no plano económico com a reciclagem dos técnicos a quem esta regulamentação seria dada a conhecer em toda a sua complexa teoria.

Enfim, uma reunião importante, em que se falou muito e muito se aproveitou, segundo os participantes.

Convento de S. Francisco: Assembleia Municipal de Coimbra deu «luz verde» para aquisição

Finalmente, a Assembleia Municipal de Coimbra votou, terça-feira, a proposta de aquisição pela Câmara, por 30 mil contos, do Convento de S. Francisco, onde esteve instalada a Fábrica de Lanifícios de Santa Clara.

Na anterior reunião, realizada na semana passada, este assunto foi sujeito à apreciação e discussão dos membros da Assembleia Municipal, mas, quando estava para ser votado, embora houvesse consenso de todas as bancadas partidárias no sentido de ser autorizada a compra, não havia o «quorum» indispensável para a deliberação. A ausência de deputados viria aliás a motivar o encerramento dos trabalhos.

Na reunião de terça-feira, a última antes do período de férias, a proposta acabou por ser aprovada por unanimidade, após explicações do presidente da Câmara, Mendes Silva, sobre as negociações em redor da compra do convento.

Da parte dos deputados municipais, apenas houve interrogação ao chefe do executivo para saber o destino a dar ao imóvel.

Parte do edifício deverá, segundo esclareceu Mendes Silva, ser cedida ao Ministério do Equipamento Social, para instalação de serviços. Caberá aliás a este Ministério a recuperação do convento, que foi avaliada entre 400 e 600 mil contos.

A Câmara Municipal ficará com outra parte, que utilizará, segundo ficou definido, para fins culturais.

A preocupação pelo destino a dar ao imóvel ficou expressa numa declaração de voto de um deputado municipal comunista, que afirmou ter votado favoravelmente tendo em consideração as garantias de recuperação do edifício e a sua aplicação em actividades culturais.

Antes dos esclarecimentos do chefe do executivo, houve uma intervenção do presidente da Junta de Freguesia de Santa Cruz, que manifestou descontentamento pelo facto de uma verba de 30 mil contos (necessários à compra do convento) ser «desbloqueada com tanta facilidade», o que, segundo disse, não acontece em relação às verbas destinadas às freguesias.

Recorde-se que este presidente da Junta de Freguesia e o da Lamarosa se haviam retirado momentos antes da votação da mesma proposta, na anterior reunião, por entenderem que «se não há dinheiro para as freguesias também não deverá haver para conventos». A

saida daqueles dois elementos viria a impedir a votação, como já referimos, por falta de «quorum».

Da ordem de trabalhos da Assembleia Municipal constavam ainda outros dois assuntos.

O primeiro relacionava-se com informações sobre o Parque Industrial de Taveiro, prestadas pelo vereador Manuel Oliveira, que porém poucos

esclarecimentos adiantou sobre aquele processo.

A presidente da Mesa viria a lamentar a ausência do deputado municipal Andrade Saraiva, da AD, que fora anteriormente quem se mostrara interessado em tais explicações.

O outro assunto tinha a ver com a aquisição, pela Câmara, de uma

armazém em Marcos da Pedrulha destinado à instalação de equipamentos e maquinaria do município.

A compra, no valor de 20 mil contos, foi autorizada pela Assembleia Municipal de Coimbra.

Durante a reunião, foi também entregue à Mesa da Assembleia Municipal um requerimento do de-

putado Alberto Vilaça, da APU, onde era solicitado à Câmara um esclarecimento sobre «a data exacta em que os inspectores da Inspeção-Geral da Administração Interna terminaram o seu trabalho de inquérito no município», e que fornecesse também cópia de toda a correspondência trocada com aquela Inspeção, além do respectivo relatório.

Bairro da Bela Vista: necessidades e prioridades nas obras de recuperação

O Bairro da Bela Vista, também conhecido como Bairro da Estação, é um dos aglomerados periféricos da cidade, fruto de uma expansão acelerada e, talvez por isso, não muito cuidada.

Nascido mais da necessidade do que de qualquer planeamento urbano, este bairro, apesar de novo, já está a necessitar de obras de re-

paração (que a Câmara já iniciou) e que importarão em 7 mil contos.

Por outro lado, o executivo municipal adquiriu um edifício pré-fabricado com vista à instalação de uma cantina de apoio à respectiva Escola Primária.

Estas medidas, necessárias e urgentes sem dúvida, poderão, no entanto, não alcançar a eficácia

desejada se se limitarem aos aspectos em questão.

Um exemplo pode ser dado pelo edifício da Escola Primária (também pré-fabricado) e cuja madeira entrará em estado de degradação a curto prazo se não for tratada periodicamente. Mas também o material escolar, devido à sua avançada idade, necessita de remodelação ou

de obras de restauro no mesmo grau de prioridade.

Por isto tudo sugere-se que a recuperação da Escola Primária do Bairro da Bela Vista mereça uma atenção no processo das obras em curso, porquanto dentro em breve as obras poderão (são, certamente) muito mais onerosas para o erário municipal.

Campanha pré-eleitoral: máquinas partidárias já em movimento

Mais de 1.500 candidatos a deputados, de pelo menos seis partidos, vão disputar as próximas eleições legislativas de Outubro, mas as respectivas listas só nos primeiros dias de Agosto serão totalmente conhecidas.

Para já, cúpulas e bases distritais trabalham na sua constituição, enquanto que técnicos de propaganda tentam a concretização gráfica e de imagem e som das ideias dos estrategas e quadros dos vários sectores redigem os diversos programas eleitorais.

No que diz respeito ao PS, a sua Comissão Política reúne-se nos primeiros dias de Agosto para aprovar as listas de candidatos a deputados do partido.

Até lá, uma comissão «Ad Hoc» para as listas, composta por Jorge Sampaio, Sotto Mayor Cardia, Mário Mendes da Silva, Eduardo Pereira, Sousa Gomes e José Luís Nunes deverá preparar a proposta a submeter à Comissão Política, tendo em conta as sugestões vindas das federações distritais — disse uma fonte do PS.

Entretanto, após a reunião de segunda-feira com economistas, estão pensados novos encontros do candidato a Primeiro-Ministro Almeida Santos com médicos, engenheiros e outros quadros socialistas.

A Comissão Técnica Eleitoral do PS integra António Campos (coordenador), António Janeiro (meios materiais), Jorge Lação (imprensa), João Cravinho, Rosado Correia, Alberto Avelino, Menano do Amaral (gestor do PS), José Apolinário (JS) e Manuel Alegre.

Com a aprovação da candidatura de Soares a Belém na convenção de sábado à tarde e com a grande festa (com artistas estrangeiros e nacionais) à noite no Pavilhão dos Desportos, o PS arranca no próximo sábado para as campanhas eleitorais que se aproximam.

Na convenção — a segunda da história do partido, depois da que houve pouco antes das últimas eleições autárquicas — serão também aprovados o candidato a Primeiro-Ministro (Almeida Santos) e as linhas gerais da campanha dos socialistas.

Nesta, o PS, tal como fez em 83, vai apresentar o discurso sobre o Estado da Nação e assumir-se-á como partido de Governo e como o único que pode garantir uma solução política para o Executivo.

O programa do Governo do PS — ainda em preparação — terá por base a enunciação das prioridades que devem presidir à modernização do País no entender dos socialistas.

A pré-campanha, em pleno Verão, começa no sábado e será baseada em espectáculos nas praias e em festas (cujo plano está ainda a ser elaborado).

Almeida Santos irá correr o País inteiro na caravana eleitoral do PS, enquanto que Mário Soares só pontualmente deverá estar presente — disse um responsável socialista.

A JS, por seu turno, deverá organizar passeios de barco (com espectáculos e música a bordo) nos Rios Tejo, Douro, Sado e Guadiana, o primeiro dos quais está previsto para esta semana.

PSD

A campanha dos sociais democratas, por seu turno, vai levar Cavaco Silva a todo o País, não só através de comícios e sessões de esclarecimento em quase todos os distritos, mas também através dos tempos de antena na Rádio e na Televisão onde o líder do PSD deverá surgir várias vezes — disse um dirigente deste partido.

Centenas de pessoas estão entretanto mobilizadas para terem pronto no começo de Agosto o programa eleitoral do PSD.

Este partido lançou por outro lado uma campanha de fundos e recorrendo aos seus políticos que descontem dois por cento do respectivo vencimento para os cofres do partido (o que a maioria deles já está a fazer, «apesar de não ser obrigatório») — acrescentou a fonte.

O Conselho Nacional dos sociais democratas decide no próximo fim-de-semana no Porto acerca da proposta de listas de candidatos que lhe

vai ser apresentada pela Comissão Política Nacional do partido.

A Direcção Nacional da campanha do PSD, coordenada pelo secretário-geral, Dias Loureiro, inclui também Eurico de Melo, José Oliveira Costa e António Capucho.

As responsabilidades pelos vários pelouros foram já atribuídas, cabendo a José Luís Fernandes a propaganda e as campanhas dos líderes, a Vitor António o marketing, a Américo Matias a produção de textos e a Cordeiro Pereira a Comunicação Social.

As questões técnicas do processo eleitoral ficaram por outro lado a cargo de João Azevedo Oliveira e a João Zbiewsky, as da emigração couberam ao deputado Reinaldo Gomes e as da logística e financeiras foram atribuídas a João Sacadura.

APU

A APU, por seu turno, deverá ser uma das primeiras forças concorrentes a divulgar as suas listas e fará campanha por «uma nova política» e por um «Governo democrático de salvação nacional» — disse uma fonte do PCP.

«Caracterizar a actual situação do País, denunciar os responsáveis e apontar a alternativa» são objectivos essenciais da campanha eleitoral da APU — disse ainda a mesma fonte.

O programa eleitoral do PCP será apresentado na conferência nacional do partido que se realiza no dia 24 de Agosto possivelmente em Lisboa, mas está ainda em fase de preparação.

A deputada Helena Cidade Moura vai deixar o Parlamento, mas no quadro da APU serão eleitos, além dos deputados do PCP, três do MDP (José Tengarrinha, João Corregedor e Raul Castro) e um dos «verdes».

CDS

A composição das listas do CDS, por outro lado, vai ser decidida pela Comissão Política Nacional do partido que se reúne no dia 3 de Agosto.

Até lá são as reuniões nas distritais e os preparativos do planeamento da campanha, que aliás contam com a colaboração técnica de partidos estrangeiros afins (nomeadamente do norueguês).

Entretanto, na quinta-feira passa-

da, a Comissão Directiva dos centristas nomeou Gomes de Pinho e Miguel Seabra respectivamente responsáveis pela execução e pela estratégia da campanha do CDS.

«Direct Mail» — cartas pessoais enviadas aos milhares pelo correio — será um dos processos a utilizar pelo CDS durante a campanha eleitoral — disse um responsável deste partido.

UDP

Quanto à UDP, que perdeu o seu único lugar no Parlamento em 83, o objectivo principal é regressar a S. Bento, estando previsto que a sete de Agosto, na sua conferência nacional eleitoral, faça a apresentação dos seus candidatos.

Entretanto, será a Comissão Política da UDP (que vai concorrer em todos os distritos) que no próximo sábado vai decidir em última análise sobre as candidaturas desta organização.

Mário Tomé voltará a ser o cabeça de lista por Lisboa, mas a UDP está aberta a coligações e, tanto na Madeira como em Lisboa, elementos do PC(R) integrarão as listas da UDP — disse um informador da UDP.

PPM

O PPM, tal como de resto a generalidade dos partidos minúsculos, tem como um dos seus principais objectivos conseguir uma presença no Parlamento.

Por decisão do seu Conselho Nacional, os monárquicos estão abertos a coligações com outras formações que lhes possibilitem fazer eleger alguns representantes para o Parlamento.

PRD

O novo Partido Renovador Democrático (PRD) vai reunir a sua Comissão Nacional no próximo sábado para aprovar as suas listas de candidatos a deputados.

O PRD fará uma campanha nacional pela positiva e não personalizada e dotada de grande autonomia a nível distrital.

Tem uma Comissão Técnica Eleitoral de que fazem parte Marques Júnior, Medeiros, Ferreira, Carlos Litaia e o cineasta Fernando Lopes.

PELO PAÍS

REGULAMENTO DAS SOCIEDADES DE GESTÃO E INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

As Sociedades de Gestão e Investimento Imobiliário (SGII) foram ontem reguladas por decreto-lei do Ministério das Finanças e do Plano. Pretende-se com as SGII «ajudar a solucionar os problemas que o sector imobiliário atravessa... de modo a obter-se um instrumento legal de dinamização daquele mercado» — afirma-se no preâmbulo do diploma.

As referidas sociedades terão como objecto essencial o arrendamento de imóveis por si construídos ou adquiridos.

Conferece-lhes a natureza de instituições par bancárias e condiciona-se-lhes a sua constituição à autorização do Ministério das Finanças e do Plano.

Considerou-se que as novas sociedades deveriam ficar sujeitas a regras específicas que as tornem particularmente sólidas e merecedoras da confiança do público.

O Governo «tem consciência de que o presente decreto-lei não é, por si só, a chave do relançamento do mercado imobiliário, mas que, acompanhado de outras medidas que venham a ser lançadas, designadamente no domínio do arrendamento para habitação, poderá constituir um meio útil de superação das dificuldades do sector».

BURLÕES ACTUAM NO ALGARVE

Doze indivíduos, dois deles de nacionalidade alemã presumíveis implicados em acções de burlas foram detidos no Algarve pela Polícia Judiciária, revelou ontem a PJ.

Segundo a PJ durante a semana finda, a inspecção de Faro capturou em distintas localidades algarvias sete indivíduos, dois de nacionalidade alemã, contra quem existiam mandatos de captura a nível internacional sob a acusação de burlas.

A PJ depois de detectar uma plantação de liamba num lugar ermo na zona de Portimão, montou vigilância vindo a capturar o autor da plantação, um indivíduo com cerca de 24 anos.

A PJ refere que para além de 10 pés que foram capturados, foi destruída outra plantação recente.

O indivíduo foi presente ao Tribunal de Instrução Criminal que confirmou e manteve a prisão.

A Polícia Judiciária refere ainda que foram capturados mais quatro indivíduos na zona de Albufeira, com idades compreendidas entre os 19 e 23 anos por serem suspeitos de um crime de roubo na pessoa de um cidadão estrangeiro ao qual com arma branca que exibiram na altura, roubaram vários aparelhos eléctricos e uma máquina fotográfica na sua residência.

A Polícia Judiciária admite que estes indivíduos são autores de vários outros roubos na mesma área e com o mesmo objectivo.

SÁBADO EM LISBOA: ELEIÇÃO DE «MISS E MISTER MÚSCULO»

Cinco mulheres vão concorrer sábado ao título de «Miss Músculo», concurso que se realiza pela primeira vez em Portugal — revelou ontem um dirigente da Associação Portuguesa de Cultura Física (APCF).

Juntamente com a «Miss Músculo» será eleito o «Mister Músculo» de Portugal, título para o qual estão inscritos 50 candidatos.

Os dois concursos realizam-se sábado à noite num hotel de Lisboa.

O júri é constituído por sete pessoas, entre as quais médicos, professores de Educação Física, culturistas e um jornalista.

«LIVE AID»:

CONTRIBUIÇÃO PORTUGUESA ULTRAPASSA SETE MIL CONTOS

A contribuição portuguesa para o movimento mundial «Live Aid», organizado pelo cantor de «rock» Bob Geldof, já ultrapassou os sete milhões de escudos, soube ontem a Agência NP.

Um informador da organização portuguesa disse que o último montante apurado totalizava sete milhões e cento e trinta e cinco mil escudos (cerca de 42 mil dólares).

O mesmo informador acrescentou que se trata de uma das maiores campanhas do género realizadas em Portugal.

O movimento nasceu em finais do ano passado em Inglaterra por iniciativa do líder dos «Boomtown Rats», tendo-se rapidamente estendido a todo o mundo.

Culminou em 13 de Julho com o monumental concerto de «rock» transmitido em simultâneo de Londres e Filadélfia (Estados Unidos) para dois mil milhões de pessoas em mais de 160 países.

Na globalidade, o «Live Aid» já arrecadou 12 milhões de contos para a ajuda às vítimas da fome em África, nomeadamente Etiópia e Sudão.

Bob Geldof, 32 anos, foi proposto para Prémio Nobel da Paz como reconhecimento da sua acção em favor dos povos em dificuldade alimentar.

PRD: FUTUROS DEPUTADOS TERÃO LIBERDADE DE VOTO

O PRD anunciou ontem que os seus deputados terão no Parlamento «total liberdade de voto» relativamente a questões morais e religiosas.

Este direito, que o PRD considera inalienável será também exercido pelos seus deputados «sempre que estejam em causa os direitos do homem, bem como matérias de interesse regional ou local».

O PRD considera em comunicado estarem salvaguardadas «independência, identidade e liberdade de consciência de quantos aceitaram ser candidatos independentes nas listas do PRD».

Ao anunciar ontem a conclusão do processo interno da designação dos seus candidatos a deputados, o PRD afirma ainda que todas as personalidades concorrentes pelas suas listas se comprometeram a desempenhar a tempo inteiro o mandato em que forem investidos.

O PRD, que concorrerá em todos os círculos eleitorais do Continente e Regiões Autónomas, reafirma por outro lado o seu «incondicional apoio» ao general Eanes.

E sob a «égide» do actual Presidente da República, aliás, que o PRD pretende «contribuir, de forma efectiva e continuada para a recuperação da economia nacional, salvaguarda da independência e reencontro com a vocação universitária do povo português».

Comprometidas hipóteses de acordo PSD-CDS

As hipóteses de acordo entre o CDS e o PSD estão comprometidas, sendo a questão fundamental o apoio a um candidato presidencial comum — anunciou ontem em Lisboa o dirigente centrista Nogueira de Brito.

O presidente da Comissão Directiva do CDS, que falava em conferência de imprensa, acrescentou que

os democratas cristãos reiteraram ao PSD a disponibilidade para a «continuação de negociações que

incluam a celebração de um acordo político».

A Comissão Directiva do CDS considera fundamental que esse acordo contemple a «definição dos grandes objectivos nacionais a desenvolver num programa comum de governo e o apoio a negociar até finais de Outubro a um candidato presidencial comum que defenda os mesmos objectivos».

O CDS pretende que nas negociações com o PSD se formalize uma coligação eleitoral que concorra às eleições de 6 de Outubro com listas conjuntas, formadas de modo a garantir «uma adequada representação parlamentar dos dois partidos».

A Comissão Directiva do CDS de- liberou ontem propor ao PSD a

realização urgente de uma reunião entre os líderes dos dois partidos, Lucas Pires e Cavaco Silva, a fim de viabilizar uma plataforma comum que supere as divergências existentes.

Nogueira de Brito salientou que neste momento, nas negociações entre os dois partidos, «são mais os pontos de desentendimento que os de entendimento», sublinhando que a questão da composição das listas conjuntas para as eleições legislativas é um desses pontos.

O presidente da Comissão Directiva do CDS afirmou também que, na questão do apoio a um candidato presidencial comum, o seu partido ainda não declarou o apoio formal a Freitas do Amaral.

Mas — adiantou — «esse é o candidato natural do CDS».

MACAU VAI TER NOVO AEROPORTO

Um aeroporto de média envergadura está projectado e deverá ser construído a 10 quilómetros de Macau, anunciou ontem o «Ou Mun» — diário chinês de maior circulação naquele território.

O projecto foi já aprovado nas suas linhas gerais, aguardando-se agora a autorização de Pequim para que a obra possa concretizar-se. se-

gundo um responsável da zona económica especial de Zuhai, vizinha de Macau, que afirmou estarem alguns «sindicatos financeiros japoneses interessados no projecto».

Entretanto, como tem acontecido até agora, Macau continua dependente do Aeroporto de Hong Kong, com ligações por via marítima.

Oficiais espanhóis julgados por execução simulada

Dois oficiais do exército espanhol foram terça-feira julgados em Tribunal Marcial por terem simulado uma execução por pelotão de fuzileiros de um presidente da Câmara e um vereador, perante aldeões horrorizados.

O acusador militar pediu ao Tribunal que condenasse o capitão Carlos Aleman e o tenente Jaime Iniguez a oito e sete meses de prisão respectivamente por ordenar e levar a cabo as «execuções», no passado dia 6 de Junho, na localidade de Abena, no norte de Espanha.

Advogados de defesa pediram que os oficiais fossem absolvidos sob a justificação de que nenhum dos habitantes envolvidos no incidente tinha apresentado queixa.

O Tribunal Militar, presidido pelo general Francisco Ferrer Fores, suspendeu o julgamento para decidir qual o veredicto, após uma audiência de três horas em que nenhum habitante da localidade foi chamado a depor como testemunha.

Numa cena extraída das páginas da Guerra Civil de 1936-39, Iniguez entrou em Abena com um esquadrão de forças especiais, durante os exercícios militares que estavam a ser conduzidos na área montanhosa onde se situa.

Os soldados realizaram uma busca casa a casa e conduziram os habitantes para uma praça, onde o tenente leu uma proclamação ordenando as execuções do presidente da Câmara José Galindo e do vereador Generoso Ara, por «terem abrigado rebeldes».

Enquanto a mulher do presidente da Câmara, Maria Escaso, gritava aterrorizada, Galindo e Ara foram colocados diante de uma parede e Iniguez ordenou aos seus homens que disparassem.

Os soldados dispararam balas simuladas. Durante a audiência, Aleman admitiu que a ideia do fuzilamento simulado era sua e que tinha sido conduzida sob as suas ordens.

Disse aos juizes que estava a fazer o papel de exército invasor e adiantou: «Tinha de agir daquele modo, como o mau que devia ser».

Aleman afirmou que o seu oficial superior, o comandante Moisés Clemente Serrano, lhe dissera para suspender a ocupação simulada da localidade, quando soubera que ela tinha sido ordenada, mas o capitão declarou que quando chegou à localidade já as suas ordens tinham sido cumpridas.

Iniguez declarou em Tribunal que tinha ordens para cancelar as «execuções» se os habitantes se mostrassem assustados, mas declarou que eles estavam aparentemente calmos.

Galindo, que afirmou que o tenente lhe dissera quando do lançamento da operação que nada iria acontecer, considerou o incidente como «uma brincadeira, sem importância».

Ara, todavia, relatou o incidente à Guarda Civil, que abriu uma investigação.

Sarney comparado a Kubitschek

O Presidente brasileiro José Sarney foi comparado a Juscelino Kubitschek — um dos seus antecessores — após o discurso televisivo proferido segunda-feira, em que pediu aos seus compatriotas coragem e fé para enfrentar os problemas.

Sarney, 55 anos, que viu agora aumentar a sua popularidade, sobretudo depois de definir uma estratégia de combate à inflação e um endurecimento das posições defendidas perante o Fundo Monetário Internacional, tem de comum com Kubitschek a sua condição de civil e de personalidade com aceitação pelo povo.

A meta política de Kubitschek, que governou o Brasil entre 1956 e 1961, num período de liberdade política e desenvolvimento económico acentuado, era a da modernização, enquanto a de Sarney é a redução das profundas diferenças sociais.

Na sua intervenção, o Presidente pediu coragem e fé aos seus compatriotas para enfrentar os problemas herdados de uma administração militar que deixou os pobres mais pobres e os ricos mais ricos.

Definiu-se como «homem simples como os homens do povo» e disse que o destino não o traçou, desde a sua pequena cidade para o mais alto cargo para ser «um administrador da catástrofe».

Sarney descreveu a situação deixada e esboçou os objectivos do seu Governo, cujo mandato previsto é de quatro anos. Entre esses objectivos contam-se a liberdade, o desenvolvimento, a prioridade social, a identidade cultural e a salvaguarda da soberania nacional.

O Presidente explicou ao país que será muito firme na defesa da soberania, perante a ameaça provocada pela dívida externa de 100 mil milhões de dólares.

Precisou que o seu Governo não admitir «a intransigência dogmática de organismos financeiros internacionais que imponha uma política recessiva desnecessária ao país».

«Vejo uma semelhança muito grande no optimismo que havia então e no de agora», afirmou o chefe da bancada governamental na Câmara dos Deputados, Pimenta da Veiga, estabelecendo um paralelo entre Kubitschek e Sarney.

Sarney, segundo uma sondagem Gallup ontem divulgada pelo «Jornal do Brasil», viu aumentar de 51 para 57 por cento a sua popularidade, o que coincide com a definição de uma estratégia de combate à inflação e um endurecimento nas posições defendidas perante o Fundo Monetário Internacional.

O índice de inflação anual de 234 por cento que foi encontrado por Sarney no início do seu mandato, em Março, foi reduzido para 221 por cento em finais de Junho, graças a um controlo parcial de preços determinado pelo Governo.

Observadores consideram que independentemente de se parecer ou não com Kubitschek, Sarney conseguiu já praticamente apagar a imagem de político oportunista que patenteou durante duas décadas de colaboração com o regime militar.

Desiludido com os militares, rompeu com o regime há cerca de um ano e abandonou a Direcção do partido que o apoiava para integrar



José Sarney

um bloco dissidente que passou a apoiar a candidatura de Tancredo Neves, de quem viria a ser o candidato a vice-Presidente.

Sarney viria a ocupar interinamente a Presidência quando Tancredo Neves adoeceu a poucas horas da sua tomada de posse e a ser

confirmado Presidente após a morte daquele.

Agora encontra-se mais próximo das propostas políticas que combateu nos anos anteriores e, apesar da sua posição centrista parece mais ligado à esquerda da coligação que está no poder.

Mistério arqueológico na Arménia

Uma expedição de colaboradores do observatório astrofísico de Biurakan, da Academia das Ciências da Arménia, partirá dentro de meses para as montanhas para estudar... pedras. O estudo prévio pelos astrónomos de rochas monolíticas encravadas na terra, muitas das quais são sensivelmente mais altas que o homem, deixou todos surpreendidos: os anéis com várias dezenas de metros de diâmetro, a sua localização e algumas particularidades parecem ter determinada função. Mas qual?

Possivelmente serão tiradas conclusões gerais, no fim da expedição, que está planeada para o Verão.

Antes disso, são muitas as analogias que alimentam a imaginação dos cientistas. Eles mencionam os muitos anos de debates em torno do misterioso monumento da cultura mundial em Stonehenge (Inglaterra). Foi necessária grande imaginação para concluir que se tratava de uma «máquina de calcular», usada

1.800 anos antes de Cristo para prever os eclipses da Lua.

A semelhança externa entre as estruturas de pedra na Inglaterra e as rochas arménias dá fundamentos para supor que também aqui se trata de um observatório antigo. Os astrónomos arménios não excluem a possibilidade de os nossos antepassados prepararem com a sua ajuda o calendário lunar e solar, que era usado na Arménia antiga. Os orifí-

cios circulares existentes nalgumas rochas da parte oriental do anel, com mais de 30 metros de diâmetro, podiam ser visores de observação.

Outra coisa indica a destinação astronómica do monumento megalítico. Sabe-se que a parte média da Arménia se situa na latitude norte de 40 graus. Entretanto, os maiores historiadores de astronomia, Mownder, Swartz e Flammarion, consideram que a localização e forma das constelações copiadas há muitos séculos evidencia que os desenhos foram feitos por pessoas que viviam entre as latitudes norte de 36 e 42 graus. O astrónomo inglês Olcott é da mesma opinião.

As recentes descobertas dos arqueólogos arménios são uma prova material destas hipóteses. Nas rochas, foram encontradas as imagens

do Leão, Sagitário e Escorpião, desenhos do Sol, da Lua e dos cinco planetas visíveis a olho nu. Foi encontrado um calendário da idade do bronze e um quadro do modelo geocêntrico do mundo, produzido há 3.000 ou 3.500 anos.

As escavações arqueológicas feitas no pequeno outeiro de Matsemor, a 30 quilómetros de Ervan, revelaram três locais que serviam para a observação de corpos celestes, em particular da estrela mais brilhante, Sírio.

Assim aumentam os factos que confirmam a hipótese de o planalto arménio ter sido um dos centros da formação da astronomia antiga. Confirmarão os rochedos encontrados nos declives da serra do Zanguezur esta hipótese? Esperamos os resultados da expedição. (N.)

Rebelde preso em casa de Nkomo

O ministro zimbabuano da Segurança, Emmerson Munangagwa, afirmou ontem que as forças de segurança capturaram um rebelde em casa do líder da oposição, Joshua Nkomo.

Munangagwa interrompeu um debate no Parlamento sobre a re-

novação do estado de emergência, em vigor no sul do país desde 1965, afirmando que o rebelde fora encontrado na residência de Nkomo na cidade de Bulavayo, no sul do país.

«Nkomo estava presente quando prendemos o dissidente, mas nada disse», afirmou o ministro.

OPERÁRIOS ASSUSTADOS COM ARANHAS VENENOSAS

Os operários de uma fábrica da Ford em Saline estão atemorizados com a hipótese de poderem vir a ser atacados pelas aranhas «viúvas negras» cuja picadela pode ser mortal e que têm aparecido nas instalações fabris da empresa.

As aranhas provêm aparentemente de uma fábrica de plásticos localizada no México e têm-se alojado nas tabuagens ocas dos contentores que transportam as peças aí fabricadas para uma fábrica da Ford em Saline no Estado do Michigan.

«Ainda ninguém foi ferido mas tememos que possa acontecer alguma coisa e evidentemente que os operários dessa fábrica andam receosos» — disse um dirigente sindical da Ford na sede da empresa, em Detroit.

As «viúvas negras» são do tamanho de uma uva e têm no ventre uma mancha avermelhada em forma de relógio e embora as suas picadas não sejam forçosamente mortais, elas provocam, no mínimo, graves indisposições e dores fortes.

Fontes da empresa afirmaram que numa tentativa de pôr fim à situação, a fábrica do México já foi desinfectada por várias vezes, com produtos «fortíssimos» mas aparentemente eles não tiveram efeito.

Responsáveis do Departamento de Segurança e Higiene da Ford procuram agora uma forma eficaz de resolver o problema.



BAGDAD — Prisioneiro iraniano de 85 anos libertado pelo Iraque depois de cinco anos de cativeiro.



O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado, durante a tarde, nas regiões do interior, onde há condições favoráveis à ocorrência de trovoadas. Vento fraco, soprando moderado de noroeste na faixa costeira ocidental para a tarde. Neblinas ou nevoeiros matinais no litoral oeste. Descida de temperatura.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas) Bragança (35/18) — Viana do Castelo (24/15) — Vila Real (35/18) — Porto (25/16) — Penhas Douradas (—/22) — Coimbra (32/18) — Cabo Carvoeiro (20/16) — Castelo Branco (38/23) — Portalegre (37/26) — Lisboa (34/23) — Évora (38/23) — Beja (40/22) — Faro (32/25) — Sagres (29/21) — Ponta Delgada (24/16) — Funchal (26/19).

SOL — Nascimento às 5,25. Ocaso às 19,55. LUA — Quarto Crescente. Lua Cheia, em 31/7, às 21,41 horas — Bom tempo.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 8,40 e 21,06. Baixa-Mar às 2,10 e 14,37. (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 8,33 e 20,56. Baixa-Mar às 2,15 e 14,34. (Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense — Estúdio 2002 — Tel. 21152. Tel. 23848. «A Escolha de Sofia». 21.30. Maiores de 12 anos. Avenida — Tel. 23343. «O Turno da Noite». 21.30. Não Aconselhável a Menores de 18 anos. Estúdio Oita — Tel. 29249. «Jogos de Amor». 17.30 e 21.30. Maiores de 16 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Avenida — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 296. Tel. 23865 e Simões. Eixo. Tel. 93114. ÁGUEDA — Amaral. Tel. 63202. ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira. Tel. 521160. ANADIA — Oscar Alvim. Tel. 52607 e Bastos. Sanga-lhos. AROUCA — Gomes de Pi-nho. Tel. 94125. CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira. Tel. 65440. ESTARREJA — Leite. Tel. 42255. ESPINHO — Paiva. Tel. 720250. FEIRA — Araújo. Tel. 32447. ÍLHAVO — Senos e Ribau. Gafanha da Encarnação. Tel. 28331. MEALHADA — Brandão, Suc.. Tel. 22038 e Nova. Luso. Tel. 93106. MURTOSA — Santos Leite. Tel. 46286. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa. Tel. 62563. OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal. Tel. 741303. OVAR — Instituto Pereira Zagalo. Tel. 54606 e Lopes Rodrigues. Válega. Tel. 53364. S. JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira. VALE DE CAMBRÁ — Ma-tos. Tel. 42231.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Feira da Moita — Anadia.

RÁDIO

R.C.C — EMISSOR DAS BEIRAS 12.00 — Do Mar à Serra RÁDIO CLUBE 12.30 — Jornal da Tarde 12.45 — Portugal de Lés-a-Lés 13.30 — Rock em Onda Média PROGRAMA 15.00 — Noticiário 15.15 — Clube do Disco 6.45 — Abertura 16.30 — Futurama 7.00 — Jornal da Manhã 18.00 — Arouca 7.15 — Chocolate da Manhã 19.00 — Jornal da Noite 19.30 — Expresso da Noite 8.00 — Sintonia 20.30 — O Mundo em Foco 10.00 — Colher de Pau 21.30 — Ponto Final

Leia, assin e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 24/7/85

Table with columns for currency type (NOTAS ESTRANGEIRAS), unit (Compra, venda (A)), and values for various countries like Atrica do Sul, Alemanha Ocidental, Áustria, etc.

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 5 por mil.

PALAVRAS CRUZADAS PROBLEMA N.º 32. Grid with 10 columns and 12 rows. Includes clues for horizontal and vertical words.

HORIZONTAIS: 1 — Ar; graça; substância que se obtém aquecendo fortemente o calcário em fornos especiais. 2 — Espaço de tempo; preposição; quantidade considerável. 3 — Curiosos. 4 — Esclareças com comentários. 5 — Popa de navio; terra maninha reduzida a cultura; símbolo químico do níquel. 6 — Da forma do ovo; ressonâncias. 7 — Deixar; suspender. 8 — Encontra-te; nome de mulher; ataque. 9 — Rigorosa. 10 — Libertada. 11 — Astro; nota musical; escarneces. 12 — Lavra; antes do meio-dia (abrev.); nome genérico dos glicídios simples que não se desdobram por hidrólise.

VERTICAIS: 1 — Símb. quim. do gálio; grande número; senhora. 2 — Mãe de Nossa Senhora; nome de mulher (pl.); sofrimento. 3 — Totalidade; atmosfera; carimba. 4 — Exames. 5 — Arrabalde; avarenta. 6 — Permanente; reserva. 7 — Perdoara. 8 — Acredita; nome de letra; átrio. 9 — Gritos aflitivos; registo; anéis finos e lisos. 10 — Pão doce; trilha; conjunção condicional.

(Ver solução noutra página desta edição)

PALAVRAS CRUZADAS SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 32. Solution for the crossword puzzle.

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1 12.00 — Abertura 12.01 — Notícias 12.05 — Espaço 12/13 12.45 — Notícias 13.00 — Vila Faia 18.02 — Tempo dos Mais Novos — As Aventuras de Marco Polo. 18.35 — Notícias 18.50 — Programa da Direcção de Informação 19.20 — Pequenas e Médias Empresas 20.00 — Telejornal 20.27 — Boletim Meteorológico 20.35 — Louco Amor 21.10 — Triangular — Um programa da responsabilidade da Direcção de Informação 22.25 — Os Últimos Dias de Pompeia 23.10 — Último Jornal RTP-2 19.30 — Abertura 19.32 — Desenhos Animados — «A Formiga Fenómeno». 20.00 — Conheça Melhor 20.30 — A Vida de Berlioz — Hector Berlioz morre em Paris, a 8 de Março de 1869, vinte e dois anos depois dos triunfos em S. Petersburgo. 21.40 — Encontros Com... Paulo Santiago 22.30 — Jornal da Noite

AMANHÃ

RTP-1 12.00 — Abertura 12.01 — Notícias 12.05 — Espaço 12/13 12.45 — Notícias 13.00 — Vila Faia 18.00 — Tempo dos Mais Novos — Animação 18.35 — Notícias 18.50 — Retratos em Si — «Tania Achot» (2.ª Parte). A segunda parte do filme é integralmente composta por um documento que poderemos considerar «histórico» — um diálogo entre Tania Achot e seu marido Sequeira Costa. 19.30 — O Museu do Ermitage — O sector do Museu Hermitage que se ocupa da cultura Russa abrange apenas um período de vinte e cinco anos. 20.00 — Telejornal 20.27 — Boletim Meteorológico RTP-2 20.35 — Louco Amor 21.15 — Som Directo — Com José Cid. 22.15 — Sombras na Escuridão — «Enfeitado». Qual será a doença de Saul Rutledge? A vida parece fugir-lhe e a mulher diz que ele foi enfeitado pela filha, já morta, de Sylvester Brand. 23.10 — Último Jornal RTP-2 19.30 — Abertura 19.32 — Desenhos Animados 20.00 — Recordações — Um grupo de emigrantes da Ucrânia, a caminho do ocidente, en-calha em Tamarack e a sua presença provoca constrangimento na comunidade anglo-saxónica. Apenas Edgar e John parecem compreendê-los. 21.00 — Directo/2 22.30 — Jornal da Noite

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table listing emergency phone numbers for various services in Aveiro, Águeda, Oliveira de Azeméis, and Vila da Feira.

EFEMÉRIDES o que tem acontecido a 25 de Julho

Principais acontecimentos registados no dia 25 de Julho, dia do Exército:

1139 — Trava-se a Batalha de Ourique, em que D. Afonso Henriques derrota as forças muçulmanas. 1415 — D. João I, de Portugal, parte do Tejo, à frente das suas forças, para a conquista de Ceuta, no norte de África. 1492 — Morre o Papa Inocêncio VIII 1554 — A Rainha Maria I, de Inglaterra, casa com Filipe de Espanha, filho do Imperador Sacro-Romano Carlos V 1689 — Luís IV, de França, declara guerra a Inglaterra. 1830 — Carlos X, de França, emite uma série de leis, controlando a imprensa, dissolvendo as câmaras legislativas e modificando o sistema eleitoral. 1848 — O estatuto jurídico do «Habeas Corpus» é suspenso na Irlanda, o que conduz à «Revolta de Tipperary», chefiada por Smith O'Brien. 1920 — Forças francesas ocupam Damasco 1921 — A Bélgica e o Luxemburgo assinam um pacto económico por 50 anos.

1931 — Demite-se o Presidente do Chile, Carlos Ibañez. 1956 — O paquete italiano «Andrea Doria» e o barco sueco «Stockholm» colidem ao largo da costa de Nova Inglaterra, morrendo 50 pessoas. 1957 — A Assembleia Nacional francesa vota a favor da independência da Tunísia. 1963 — Os EUA, a URSS e a Grã-Bretanha assinam um tratado que proíbe a realização de experiências nucleares na atmosfera, no espaço e sob a água. 1967 — Ao visitar a Turquia, o Papa Paulo VI torna-se no primeiro Pontífice Católico Romano a entrar e orar numa Igreja Ortodoxa. 1971 — O cirurgião sul-africano Christian Barnard transplanta dois pulmões e um coração numa paciente à beira da morte, na Cidade do Cabo, sendo a operação considerada um êxito. 1975 — Em Portugal, o Movimento das Forças Armadas (MFA), reunido em Assembleia, em Tancos, cria o directório político, integrado por Costa Gomes, Vasco Gonçalves e Otelo Saraiva de Carvalho.

1980 — Quinze pescadores portugueses, do pesqueiro «Rio Vouga», são libertados pela Frente Polisário, após 49 dias de cativeiro. 1983 — O Presidente brasileiro, João Figueiredo, abandona a clínica de Cleveland, Ohio, EUA, onde fora operado ao coração 11 dias antes, instalando-se numa herdade próxima para um período de convalescência. 1984 — A agência noticiosa NP assina, com uma empresa da especialidade, um contrato, no valor de 40 mil contos, que visa a informatização da sua redacção. — A cosmonauta soviética Svetlana Savitskaya torna-se na primeira mulher a passear no espaço, saindo da estação espacial «Salyut-7».

Este é o ducentésimo sexto dia do ano. Faltam 159 dias para o termo de 1985. Pensamento do dia: «Não poderemos apertar as mãos se tivermos os punhos cerrados» — Indira Gandhi (1917-1984) — estadista indiana.

Rock Hudson doente e sem diagnóstico

Uma equipa de especialistas esteve ontem a examinar dados de uma série de análises feitas ao actor de cinema de Rock Hudson, por entre especulações de que sofreria de SIDA.

Hudson, estrela de 59 anos de uma série de comédias com actriz Doris Day nos anos 1950 e 1960, deu entrada domingo à noite no Hospital Particular Americano, localizado no subúrbio ocidental parisiense de Neuilly.

Em Los Angeles, o seu agente para publicidade Dale Olson disse que Hudson tinha um cancro inoperável no fígado e estava intermitentemente em coma. Desmentiu especulações de que ele tivesse SIDA (Síndrome de Imuno-Deficiência Adquirida).

Todavia, um porta-voz do Hospital Americano desmentiu ontem que o ídolo cinematográfico estivesse a ser tratado a um cancro inoperável no fígado, ou a SIDA, sublinhando que as análises feitas ainda não tinham revelado qual a doença responsável pelo desmaio e hospitalização de Hudson.

Olson disse que Hudson chegou a Paris no passado fim-de-semana para se submeter a testes no Instituto Pasteur, um dos mais importantes centros mundiais para

tratamento da SIDA, mas foi levado à pressa para o Hospital Americano depois de ter desmaiado no Hotel Ritz, domingo à noite.

Joyce Gray, porta-voz do hospital disse aos jornalistas: «O sr. Hudson foi hospitalizado em 21 de Julho, por fadiga e mal-estar geral. Está actualmente a ser alvo de uma série de testes. Até este momento os resultados desses testes são inconclusivos».

A porta-voz acrescentou que os resultados dos testes seriam apenas conhecidos sexta-feira, e disse ainda: «Por agora, não pode ser feito diagnóstico».

Doris Day, que desempenhou primeiros papéis ao lado de Hudson em filmes como «Pillow Talk» e «Send me no Flowers», disse:

«Sempre gostei muito de Rock e rezo por ele».

Hudson passou algum tempo da semana passada em casa dela em Carmel, Califórnia, antes de viajar para Paris. Os amigos estavam admirados com a quantidade de peso que perdera em comparação com a sua altura de 1,90 metros. Disseram que parecia cansado e perturbado.

Esteve casado três anos com Phyllis Gates, secretária do seu antigo agente de imprensa, até ao divórcio em 1958.

O antigo camionista, grande fumador e bebedor, fez um «by-pass» em 1981.

Desempenhara recentemente o papel de um rancheiro na série de televisão norte-americana «Dynasty».



MANILA — Pai transporta a sua filha ferida depois de um grupo de demolição apoiado por fuzileiros ter forçado uma barricada de residentes num bairro de lata. 1 morto e 8 feridos.

Portugal tem o peixe mais caro da Europa

(Cont. da 1.ª pág.)

referiu a profunda estagnação em que se encontra que se traduz na quebra do volume de pesca, que atinge hoje as 300 mil toneladas/ano inferior em 25 por cento ao de há dez anos, e no envelhecimento da frota pesqueira, ultrapassada tecnologicamente.

Por outro lado, as indústrias conserveiras perderam parte do dinamismo de outrora, os regulamentos disciplinadores da conservação dos recursos têm sido infringidos, a fuga à lota é significativa e a formação profissional é deficiente.

Todos estes factores, na opinião do ministro do Mar, conduziram ao défice da balança comercial que até 1970 era positiva e à escassez de muitos dos nossos recursos.

O secretário de Estado das Pescas, Carlos Pimenta, revelou as acções programadas para o sector pesqueiro tendo em vista a modernização das estruturas produtivas, a conservação dos recursos e os investimentos.

Quando às estruturas produtivas, Carlos Pimenta referiu que em 1985 se vão continuar os projectos já em curso, nomeadamente o aproveitamento existente dos recursos e de tomada de medidas imediatas para melhorar a pesca tradicional.

Para 1986, a verba disponível será de 1.500 contos, isto é cerca de três vezes superior à de 1985, e entre as acções a desenvolver Carlos Pimenta destacou a apresentação até Novembro de uma carteira de projectos virados para a transformação das estruturas e o levantamento de todas as necessidades de investimento no sector até Agosto.

REDE DE INFORMATIZAÇÃO

O secretário de Estado das Pescas referiu também a necessidade de se reorganizar a Direcção-Geral das Pescas e de se elaborar um corpo

doutrinário único pois «a regulamentação existente encontra-se muito dispersa».

Quanto à regulamentação sublinhou ainda a elaboração de uma lei de bases das pescas, sobre medidas de conservação das espécies e sobre artes.

Carlos Pimenta considerou necessário a informatização no sector das pescas, e salientou que até final do ano será montado «o núcleo central de um banco de dados das pescas». A rede informática já foi lançada e iniciou-se nas lotas, salientou.

Quanto à regionalização, Carlos Pimenta referiu que é necessária e que até final do ano haverá descentralização da Secretaria de Estado ao nível das funções de coordenação horizontal.

Em relação aos recursos externos é objectivo da Secretaria de Estado a manutenção do esforço de pescas

nas águas do Canadá e África do Sul e a abertura de novos recursos, nomeadamente no Senegal e Mauritânia, de forma a que se estabeleça uma linha contínua desde a Guiné até ao Algarve de forma a aliviar a ZEE.

A formação profissional é outra das grandes acções propostas pela Secretaria de Estado das Pescas, tendo como objectivo que dentro de dez anos existam centena e meia de técnicos qualificados.

Nos próximos 5 a 6 anos estarão ao dispor de Portugal cerca de 5 milhões de contos para acções de formação profissional, disse Carlos Pimenta.

Organização dos mercados, investimentos em infra-estruturas terrestres no sector portuário e em lotas são outras das acções programadas pela Secretaria de Estado das Pescas.

França suspendeu novos investimentos na África do Sul

A França suspendeu todos os novos investimentos na África do Sul e chamou o seu embaixador com efeitos imediatos em protesto contra a imposição do estado de emergência, anunciou ontem o Primeiro-Ministro, Laurent Fabius.

Fabius disse numa declaração aos jornalistas que a França adoptaria uma resolução das Nações Unidas condenando a política de «apartheid» da África do Sul e apelando a acções de retaliação concertadas da comunidade internacional.

Em Maio passado, a França reequacionou a sua posição de sempre, segundo a qual as sanções eram inúteis, quando Fabius disse que o investimento seria cortado a menos que a situação dos direitos humanos melhorasse na África do Sul no prazo de 18 meses.

O comércio francês com Pretória declinou entre 1981 e 1983, mas subiu ligeiramente no ano passado

com as exportações a atingirem 4.37 mil milhões de francos e as importações a cifrarem-se em 5.95 mil milhões de francos.

O congelamento de novos investimentos e a convocação do embaixador, Pierre Boyer, entram em vigor imediatamente, disse Fabius.

Acrescentou que as decisões foram tomadas pelo Governo francês na sua reunião de quarta-feira de manhã.

Não houve reacção imediata da Embaixada sul-africana em Paris. O embaixador, Robert Abraham du Plooy, encontra-se actualmente no estrangeiro.

As medidas punitivas da França foram as mais duras jamais tomadas por um país ocidental contra Pretória, onde recontros violentos entre a polícia e manifestantes negros irrompem quase diariamente nas localidades negras do país.

URSS responderá à «Guerra das Estrelas»

O vice-ministro soviético da Defesa e general do Exército Vitaly Shabanov afirmou que Moscovo não terá alternativa senão tomar medidas de resposta, se os Estados Unidos avançarem com o seu programa da «Guerra das Estrelas».

Num artigo publicado no diário governamental «Izvestia», Shabanov afirmou que o plano para um sistema de defesa espacial, conhecido oficialmente como Iniciativa de Defesa Estratégica (IDE), se destina a atribuir aos Estados Unidos a superioridade sobre a União Soviética e os seus aliados do Pacto de Varsóvia.

«Se Washington aumentar os esforços de implementação do programa da «Guerra das Estrelas» e não der passos razoáveis para interromper o trabalho nesta via, a União Soviética não terá alternativa

senão adoptar medidas de resposta», disse.

O artigo de Shabanov seguiu-se a advertências consecutivas de funcionários e cientistas soviéticos, nos últimos meses, de que Moscovo iria e poderia agir em resposta ao IDE, caso fosse necessário.

Shabanov, um dos vice-ministros da Defesa, também repetiu as acusações de que o IDE, embora sendo referido como um sistema de defesa, foi concebido com o «único objectivo de permitir a Washington lançar o primeiro ataque nuclear contra a URSS com impunidade».

Shabanov acusou também a administração Reagan de tentar sistematicamente destruir a paridade estratégica alcançada com a assinatura, em 1972, de um tratado de limitação do desenvolvimento dos sistemas anti-mísseis. — NP



TERESO-ITÁLIA — Familiares das vítimas choram durante o último adeus, depois da tragédia.

Futebol algarvio 85/86: o que vai ser?

Depois de uma época menos boa, apesar dos êxitos do Portimonense e do Silves, a próxima temporada apresenta-se, à partida, menos sombria, quanto ao seu desfecho, para o futebol algarvio.

O Algarve viu reduzido de 11 para 10 o número de clubes que participam nos 3 campeonatos nacionais, a nível sénior: Portimonense (I Divisão), Farense, Olhanense, Torralta, Silves (II), Campinense, Esperança de Lagos, Quarteirense, Louletano e Imortal de Albufeira (III).

Em relação à temporada anterior, registre-se três despromoções e apenas duas subidas: Farense, que desceu à II Divisão, Alvorense e Lusitano de Vila Real de Santo António, que foram despromovidos à Distrital da I Divisão da AFF. Como compensação, apenas o Silves conseguiu o seu regresso à II Divisão e o Imortal de Albufeira vai-se estreiar no terceiro escalão.

A questão que se coloca neste momento é a de saber como se vão comportar os clubes algarvios na época a iniciar em 1 de Agosto.

Enquanto o Portimonense, irá fazer o seu «baptismo» europeu, participando pela primeira vez na Taça UEFA (facto que aliás passa a ser um marco para o futebol algarvio, pois nunca uma equipa da região havia conseguido tal proeza) outras equipas locais procuram melhorar as posições obtidas na época transacta.

O Portimonense, que se reforçou com as peças consideradas necessárias, mantendo praticamente todo o seu plantel poderá ter criado todas as condições para o salto qualitativo e definitivo do seu potencial futebolístico, cimentando, assim, a sua posição de «pequeno grande» clube.

A equipa, agora comandada pelo seu ex-jogador Vítor Oliveira tem todas as condições para defender o 5.º lugar conquistado no Campeonato Nacional, da época finda e, quiçá, melhorar a sua classificação.

O sucessor de Manuel José, agora treinador do Sporting, também aposta nesse objectivo, o qual está efectivamente ao seu alcance.

A expectativa em relação a este Portimonense «europeu» é grande nesta próxima época.

QUATRO EQUIPAS NO NACIONAL DA II DIVISÃO

Quanto às restantes equipas é de salientar que, pela primeira vez, nos últimos 10 anos no Algarve, quatro vão disputar o Nacional da II Divisão: Farense, Torralta, Olhanense e Silves.

Começando pelo Farense, o que é mais importante referir é que o clube presidido pelo hoteleiro Fernando

Barata caiu numa posição inesperada pois nada fazia antever a sua descida de divisão.

No entanto, o clube da capital algarvia refoçou-se fortemente no intuito de regressar o mais rapidamente possível ao chamado «convívio dos grandes», se bem que como adversários directos tenha equipas como o Estrela da Amadora, Estoril e União da Madeira, que também se reforçaram fortemente.

Mas isso, segundo o seu presidente, não afecta em nada a equipa que aposta decididamente na subida de divisão.

Um dos históricos do futebol português é o Olhanense que está a atravessar uma fase de profunda reestruturação. Orientado por Manuel Cajuda o objectivo do clube é o de criar condições para o regresso à I Divisão a médio prazo.

Para esta época e pelo que é dado a conhecer, o Olhanense fará um campeonato tranquilo, tanto mais que tem um plantel onde impera a juventude.

O Grupo Desportivo da Torralta não obstante as dificuldades económicas que a empresa que lhe dá forma atravessa, reforçou-se convenientemente, tendo mantido um grande número de jogadores, que compunham o plantel que se classificou em 6.º lugar na época passada, para além de promover alguns juniores a seniores.

Aliás, o clube está agora a colher os frutos de um trabalho de base, bastante profundo, que de alguns anos a esta parte tem vindo a realizar, onde merece realce o empenho que o técnico José Augusto Palma, ex-jogador do Benfica tem vindo a colocar no seu trabalho, junto das chamadas camadas jovens.

Decerto que a Torralta irá realizar,

tal como na época agora finda, um campeonato tranquilo.

Por seu turno, o Silves, regressado ao segundo escalão, tem vindo a criar condições para que o «sobe e desce» que o tem caracterizado nos últimos anos deixe de existir.

Assim a equipa que mais uma vez será comandada por Carlos Sérgio, manteve a grande maioria dos jogadores que conseguiram a subida de divisão e reforçou-se convenientemente, no intuito de realizar um campeonato tranquilo, o que está perfeitamente ao seu alcance.

III DIVISÃO

Na III Divisão, o Algarve tem, à partida, dois clubes interessados no seu regresso ao segundo escalão: Esperança de Lagos e Campinense.

Comandado por Benvindo Assis, mais uma vez, o Esperança de Lagos, que perdeu por um fio, um dos lugares que lhe davam acesso automático à II Divisão, em benefício do Silves e do Juventude de Évora, após comandar durante largo tempo a Série F, apresenta-se novamente como um dos mais fortes candidatos ao primeiro lugar.

Pelo plantel que irá estar ao dispor de Benvindo Assis, é bem provável que o clube lacobrigense consiga a desejada subida.

O Campinense, após uma desastrosa e decepcionante passagem (efémera), derivado à inexistência de estruturas e condições de treino, entre outros factores, procura regressar ao segundo escalão, tendo-se para tal reforçado convenientemente.

E apesar da Série F da próxima época englobar um naipe de equipas de bom valor e que à partida poderão ser candidatas à subida, o Campinense poderá vir a ser uma das equipas a ter em conta no que se refere à luta pelos dois primeiros lugares.

No entanto, o Sesimbra e o Amora, que, conjuntamente com o Campinense e o Odivelas foram os despromovidos da Zona Sul da II Divisão, também terão, decerto, uma palavra a dizer.

O Quarteirense, que tem vindo a realizar campeonatos de grande regularidade, não deverá fugir à sua «bitola», pois para além de ter na próxima época, à frente da equipa um jovem e ambicioso técnico, como é Manuel Fernandes, antigo jogador do Farense, Portimonense e Estoril, entre outros clubes, possui uma equipa bastante coesa e onde a garra e a humildade são as suas grandes «armas».

No mesmo «quadrante» (a regu-

laridade), se poderá colocar o Louletano, este ano orientado pelo ex-jogador do Olhanense, Silves, Portimonense e Farense, Hélder Januário, e que já treinou o Quarteirense.

O IMORTAL A GRANDE INCÓGNITA

A grande incógnita poderá chamar-se Imortal de Albufeira, após ter vencido o Distrital da I Divisão da AFF, e que lhe proporcionou acesso automático à III Divisão.

O Imortal, estreante em provas nacionais, a nível sénior e futebolístico, tem à frente da equipa um técnico que já deu mostras do seu real valor, como é o caso de Carlos Torpes, ex-jogadores do Setúbal, Farense e Beja.

No entanto, só um bom treinador não chega e na opinião do técnico que levou o Imortal à III Divisão, Pedro Benje, agora ao serviço do Farense, o plantel do ano passado tem que ser muito reforçado, senão «é um bilhete de ida e volta».

Desconhece-se, neste momento, qual o valor real do plantel, mas há que aguardar pelo início da «maratona» que dá pelo nome de Nacional da III Divisão.

No Nacional de Juniores, onde o Algarve viu reduzida de quatro para três o número de equipas partici-

pantes, quer o Farense, quer a Torralta, equipas já com um importante trabalho de base no futebol juvenil, deverão continuar a figurar no rol de equipas favoritas para os primeiros lugares, sendo igualmente de aguardar com interesse, qual irá ser o comportamento da equipa estreante, o Silves, recém promovida, facto que sucede pela primeira vez desde que o nacional da categoria é disputado nos moldes actuais.

Como curiosidade registre-se os nomes dos treinadores de todas as equipas: Portimonense — Vítor Oliveira (sem carteira profissional), Farense — Dinis Vital, Olhanense — Manuel Cajuda (sem carteira profissional), Torralta — José Augusto Palma, Silves — Carlos Sérgio (sem carteira profissional), Esperança de Lagos — Benvindo Assis, Campinense — Tó Viegas (sem carteira profissional), Louletano — Hélder Januário (sem carteira profissional), Quarteirense — Manuel Fernandes (sem carteira profissional), Imortal — Carlos Torpes, Em juniores — Farense — Balela, Torralta — José Augusto Palma, Silves — Henrique Viegas.

De referir que de todos os técnicos, seis dos 12 responsáveis não possuem carteira profissional.

expectativa a exibição das classes de selecção senhoras e especial-homens.

A direcção leonina está a estudar a hipótese de os ginastas se deslocarem à Austrália, dando cumprimento a uma aspiração da comunidade portuguesa.

DECLARAÇÃO

Eu, HIRUNDINO AUGUSTO RAMOS MONTEIRO, residente na Avenida 25 de Abril, n.º 34-A, 1.º esq., da cidade de Aveiro, mas emigrante na Alemanha, declaro, para os devidos efeitos, não me responsabilizar por quaisquer dívidas a contrair por minha mulher, BENVINDA FERREIRA MARTINS.

Aveiro, 23 de Julho de 1985.

a) **Hirundino Augusto Ramos Monteiro**

(Segue-se o reconhecimento)

(«Diário de Aveiro», N.º 32, de 25-7-85).

FUTEBOL 85/86

Braga quer Europa

Obter uma classificação que lhe permita disputar a Taça UEFA em 86-87 é o grande objectivo do Sporting de Braga para o campeonato da próxima época, apostado em regressar a competições europeias.

«As nossas ambições são, no mínimo, a conquista de um lugar que nos leve à Europa» — disse o presidente do clube, Mesquita Machado.

Este mesmo desejo foi manifestado pelo treinador Henrique Calisto: «não podendo o Braga ser o primeiro no final do campeonato, que seja dos primeiros. Temos boas condições, um óptimo plantel e se acreditarmos em nós próprios, conseguiremos um lugar na Europa».

O clube bracarense apresenta este ano duas equipas em provas de futebol: a equipa «A», que disputa o Nacional da I Divisão, e a «B», inscrita na III Divisão do Regional de Braga.

Para conseguir um lugar que lhe permita na próxima época disputar a Taça UEFA, o Braga conta com 24 jogadores, podendo ainda contratar um avançado e um defesa central.

Como guarda-redes, o Braga dispõe de Hélder, Barradas (ex-F.C. Porto) e Tito (ex-Monção e que também joga na equipa «B»).

O plantel inclui Artur, Toni (ex-Vizela), Dito, Guedes, Nelito, Marcelino (ex-Mangualde), Ernesto (ex-Famalicao), Nelinho (ex-Leixões), Serra, Barbosa (ex-Vizela), Spencer, Zinho, Sérgio Pinto, Vítor Santos, Rifa (ex-júnior, que também joga na «B»), Lito (ex-Sporting), Jorge Gomes, Fontes, Jacques (ex-F.C. Porto), José Abrantes e Jorge.

Em relação aos jogadores que o ano passado prestaram o seu contributo à equipa, saíram Valter, Festas, João Cardoso (promovido a adjunto de Henrique Calisto) e Litos.

A situação de Reinaldo está pendente de um processo disciplinar, podendo o jogador ser transferido para o Famalicao ou Farense.

As duas equipas já iniciaram a preparação, ficando a equipa «B» sob a supervisão de José Abrantes.

A preparação da equipa principal iniciou-se nos primeiros dias de Julho em Ofir, destinada a preparação física, regressando os jogadores ao Estádio 1.º de Maio.

A última fase de acertos inclui a disputa de seis desafios com o Vitória de Guimarães, Vazim e Aves.

Sporting —

criar uma atitude ganhadora

Depois de duas épocas com treinadores estrangeiros (Venglos e Toshack) o Sporting apostou no português Manuel José para o regresso da sua equipa de futebol sénior às grandes vitórias a nível nacional e internacional.

Os mais de 100 mil sócios dos «leões» esperam assim que o novo técnico de futebol quebre um «jejum» de títulos que foge à equipa há três anos a nível interno e há 22 anos a nível internacional.

Manuel José mostra-se optimista quanto ao futuro da sua nova equipa: «o Sporting vai estar ocupado em três frentes competitivas — campeonato e Taça a nível interno, e taça UEFA a nível internacional — e em todas vai tentar criar uma atitude ganhadora».

Após afirmar não prometer nada a ninguém, o treinador sublinhou que vai trabalhar no Sporting com o objectivo de «criar uma equipa disciplinada, agressiva e ambiciosa, que irá jogar para ganhar em todos os campos e que arriscará tudo o que houver para arriscar».

O optimismo do técnico algarvio é partilhado pelos jogadores e expresso pelas palavras do capitão Manuel Fernandes ao salientar que a equipa vai partir para a nova época com «uma mentalidade ganhadora depois de três anos sem ganhar nada».

O quadro de jogadores da equipa não está ainda completamente definido embora a grande maioria dos atletas da época anterior se mantenha ao serviço da colectividade de Alvalade.

A equipa técnica continua ainda interessada em obter o concurso de um avançado e de um defesa esquerdo para completar o plantel.

Em relação ao avançado, Manuel José está já a observar Raphael Meade, inglês que alinhava no Arsenal e que foi recomendado a João Rocha, presidente do clube, pelo britânico Malcolm Allison, último treinador que conseguiu levar o clube aos títulos máximos de futebol que se disputam em Portugal.

Manuel José e Valdemar Custódio estão ainda a testar a actuação de dois ex-juniores do clube: Lima e Dito.

Da lista das dispensas, os nomes mais sonantes são Fernando Cruz (Vitória de Setúbal) e Zezinho, jogador formado nas escolas de Alvalade.

O clube dispensou ainda doze juniores que vão ingressar na sua maioria em clubes da Segunda Divisão Nacional: Eugénio (Águeda), Passos e Mota (União da Madeira), Germano, Jorge Tavares, Emanuel e Vítor Santos (Covilhã), Andrade (Torrense), Baltasar (Vitória de Setúbal), Ferrinho (Olhanense) e Baía e Teixeira (vilafranquense).

A equipa ainda não conta com a colaboração de Jaime Pacheco a recuperar de uma lesão que o afastou durante vários meses da equipa na época transacta, e Eldon, que tem ainda de fazer alguns exames médicos.

Os responsáveis técnicos pelo futebol «leonino» desejam que a equipa efectue sete a oito jogos antes do início do campeonato marcado para 25 de Agosto.

A equipa vai ainda participar na taça «Cidade de Lisboa», uma organização conjunta entre «leões» e benfiquistas (dias 16, 17 e 18 de Agosto) e na Taça Honra da Associação de Futebol de Lisboa (apenas se encontra marcada a data do primeiro jogo, a 7 de Agosto).

NOVA DIRECÇÃO DO MACINHATA VAI TOMAR POSSE

Realiza-se hoje, pelas 21.30 e contas da Direcção da época noras, na sede do Clube Macinhata-tense, a Assembleia Geral do Macinhata, para apreciação do relatório posse dos novos corpos gerentes.

Torneio Popular de Vale de Acores

Concluiu-se no último domingo, a IV Jornada do Torneio Popular de Vale de Acores, que vem animando aquela localidade do concelho de Mortágua.

Os resultados obtidos foram os seguintes:

Teu Amigo-Sobrosa 2-1
Vila Boa-Móveis Marta 0-8
Gândara-Vale de Remigio 5-0

O destaque nesta jornada vai para os Móveis Marta que com a goleada infligida, alimenta grandes esperanças de sagrar-se campeã da série, enquanto na outra série, este sairá dos invictos Gândara ou Pala, que se defrontam na última jornada.

Jogos para domingo:
Móveis Marta-Vila Moinhos
Teu Amigo-Internacional
Povoaz-Carambola

João Soares

GINÁSTICA SPORTING VISITA A CHINA

Classes masculinas e femininas da Ginástica do Sporting vão realizar cinco demonstrações na República Popular da China, Macau e Hong-

-Kong, no final do mês — informaram responsáveis leoninos.

A comitiva partiu ontem rumo a Macau, onde se aguarda com

Eleições no Futebol Clube da Pampilhosa

Depois da desistência, agora verificada, do presidente eleito para a Direcção, em Assembleia realizada em 24 de Maio último, volta o Futebol Clube da Pampilhosa a estar em dificuldades, sabendo-se das poucas possibilidades que existem para se conseguir pessoas para assumirem as responsabilidades que advêm da gestão dum clube desportivo a disputar vários campeonatos como o FCP que foi a única colectividade do

concelho da Mealhada a apresentar juvenis, juniores e seniores.

Tal atitude do presidente eleito, obriga à realização de novas eleições que terão lugar amanhã, dia 26, pelas 21.30 horas na sede do FCP.

Espera-se que todos os associados e não só, estejam presentes para que a situação agora criada, venha a ter nova e duradoura solução.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- APARTAMENTO DUPLEX c/ 6 assoalhadas, vende-se. Telef. 28828 — Aveiro.
- QUINTA 50.000 m², vende-se. Estação Alcaface — Mangualde. Telef. 23528-27438 — Aveiro.
- T1 centro da cidade. Telef. 21434 — Aveiro.
- MORADIAS vendem-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- VIVENDAS desde 2.000 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

Alugueres

- ESCRITÓRIOS alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.

- LOJAS alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.

Pedidos

- QUARTO casa séria, precisa-se. Telef. 29334 — Aveiro.

Diversos

- JARDIM INFANTIL JOÃO RATÃO — Crianças dos 2,5 aos 6 anos. Inscrições — Rua do Carril, lote 5/6, 1.º esq.º. Informações telef. 21206 (das 9 às 11 e após 18 horas).

Vendas

- MOBILIA quarto em nogueira, bom estado. Telef. 21637 (depois 19 horas) — Aveiro.

- QUOTA em Laboratório de Análises Clínicas, vende-se. Cartas a este jornal ao n.º 200.

- DIALARMES. Alarques segurança — anti-roubo. Casas, lojas, fábricas. Telef. 24961-29638 — Aveiro.

Trespases

- CAFÉ SNACK-BAR, bom ambiente, em Sosa (Vagos). Telef. 791498 — Vagos.

Automóveis

- DIESEL — Aproveite a nossa campanha. Faça já o teste BOSCH incluindo limpeza de injectores e filtros: Somente 1.000\$00. RUNKEL & ANDRADE, Ld.º — Av. Lourenço Peixinho, 157. Telef. 23629/33 — Aveiro. 23

QUER VENDER OU COMPRAR CASA?
ALUGAR?
TROCAR DE MOBÍLIA?
ALUGAR A CASA DE PRAIA?

Anuncie no «Diário de Aveiro» através do telefone 24601. Estamos na Avenida Lourenço Peixinho, n.º 96-D, 1.º-B.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

GERAL

A CODORNIZ SÓ EM 8 DE SETEMBRO

Caça às rolas e patos autorizada a partir de 15 de Agosto em Coimbra e Aveiro

Caçar rolas e patos nos distritos de Coimbra e Aveiro vai ser permitido a partir do próximo dia 15 de Agosto, segundo edital acabado de publicar pela Direcção-Geral das Florestas. A caça às codornizes, porém, será somente autorizada a partir de 8 de Setembro, e estas três espécies apenas poderão ser abatidas até ao terceiro domingo de Outubro, isto é, dia 20.

Como é do conhecimento geral, apenas é permitida a caça aos domingos, quintas-feiras e dias de feriado nacional. Podem os caçadores apanhar rolas «à espera», mas não servir-se de rede, cão ou «negaças». Cada um apenas pode abater 20 daquelas aves por dia de caça, nos concelhos de Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro, Cantanhede, Castelo de Paiva, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Espinho, Es-

tarreja, Figueira da Foz, Góis, Ilhavo, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Murtosa, Oliveira do Bairro, Oliveira do Hospital, Ovar, Penacova, Soure, Tábua e Vagos.

No que respeita aos patos, estes podem ser caçados «à espera ou de barco», com ou sem cães e «negaças», no máximo de 10 por caçador e dia de caça, nos concelhos de Águeda, Aveiro, Coimbra, Espinho, Estarreja, Figueira da Foz, Ilha-

vo, Mira, Montemor-o-Velho, Murtosa, Ovar, Soure e Vagos.

Por outro lado, apenas é concedido abater 10 codornizes por caçador e dia de caça, nos concelhos de Albergaria-a-Velha, Aveiro, Cantanhede, Coimbra, Estarreja, Figueira da Foz, Ilhavo, Mira, Montemor-o-Velho, Murtosa, Ovar, Soure e Vagos.

O editar adverte ainda, nomeadamente, que é proibido caçar nas

zonas de ordenamento cinegético e nos locais previstos pela lei, nomeadamente áreas dos parques e reservas naturais.

Igualmente não é autorizada a caça num raio de 300 metros dos quintais, viveiros, pomares, parques e jardins anexos a casas de habitação.

Os interessados poderão obter mais informações sobre este edital junto das circunscrições florestais.

«Doce» processam presidente da Câmara de Marco de Canaveses

As «Doce» pretendem processar o presidente da Câmara Municipal de Marco de Canaveses por este as ter insultado, chamando-lhes, entre outras coisas, «lambisgóias» e «badamecas».

As «Doce» acusam ainda o presidente da Câmara de Marco de Canaveses de possuir em casa um emissor pirata de televisão que é utilizado para realização de programas.

O quarteto musical feminino «Doce» anuncia a intenção de processar o presidente da Câmara Municipal de Marco de Canaveses por insultos e tentativa de gravação ilícita de uma entrevista.

«Queremos ser indemnizadas pelos danos causados, receber o cachet que não foi pago e desejamos reparação pelo facto de termos sido insultadas e difamadas em público» — afirmam as «Doce».

Tudo surgiu quando no decurso das festas de Marco de Canaveses o

presidente da Câmara local pretendeu gravar em vídeo a actuação das «Doce».

O grupo informou o presidente da Câmara, Avelino Ferreira Torres (CDS) de que tal era interdito por contrato e na sequência de uma troca de opiniões sobre o assunto o autarca foi ao palco e chamou «lambisgóias» e «badamecas» às «Doce».

O grupo afirma que dos 170 contos de cachet que devia receber por contrato, ainda só foram entregues 30 que se destinaram a despesas de transporte, alimentação e alojamento pelo que pretendem o pagamento da quantia em dívida.

Segundo as «Doce» toda a cena de discussão em palco foi transmitida pelo emissor privado que Adelino Ferreira Torres teria em sua casa, e toda a gente que via a televisão «estava à espera de nos ver e acabaram por ouvir insultos».



LONDRES — Foto de arquivo do panda gigante Ching-Ching que morreu no zoo local. Ching-Ching foi oferecido como presente à Grã-Bretanha.



ESPANHA-GIBRALTAR — A caminho de uma tourada José Maria Mezanares vestido de toureiro para cumprimentar um polícia britânico que guarda a fronteira entre Espanha e Gibraltar.

Última página

Taxas moderadoras são inconstitucionais

A aplicação de taxas moderadoras de saúde é inconstitucional, mas as que foram pagas até agora não serão restituídas — determina o Tribunal Constitucional, em acórdão ontem publicado oficialmente.

O Tribunal pronunciou-se neste sentido, após requerimento do Provedor de Justiça para apreciação da inconstitucionalidade de dois decretos-lei que aprovaram as tabelas de preços para os hospitais oficiais, e de outro que fixou taxas moderadoras nos mesmo estabelecimentos.

O Tribunal declara também a inconstitucionalidade do Despacho 5/84 do ministro da Saúde (na sua redacção actual), que aprovou para 1982 as tabelas de preços nos hospitais oficiais, por «não conter a indicação expressa da lei que visa regulamentar».

No entanto, a declaração de inconstitucionalidade só produz efeitos a partir de ontem — determina o Tribunal.

Quanto ao despacho de 18 de Janeiro de 1982 do ministro dos Assuntos Sociais, que também aprova tabelas de preços para os hospitais oficiais, o Tribunal pronunciou-se pela sua não inconstitucionalidade.

Quanto às taxas moderadoras, o Tribunal restringiu os efeitos da declaração da sua inconstitucionalidade de forma a que «não haja lugar à restituição das taxas pagas até à publicação do acórdão».

O Provedor de Justiça fundamentava o pedido de inconstitucionalidade do despacho que fixava as taxas moderadoras, na violação do «princípio da gratuidade» do Ser-

viço Nacional de Saúde e na inconstitucionalidade formal do despacho, por «fixar as taxas em concreto».

Era apontada ainda a violação do «princípio da igualdade» estabelecido na Constituição, salientando-se «a dicotomia estabelecida no despacho entre os utentes que pagam efectivamente (os inscritos na segurança social e os independentes) e os utentes que nada pagam (os beneficiários dos subsistemas)».

O despacho fixava as taxas em concreto e o regime de acesso às prestações, por não ter sido ainda publicado um decreto-lei de desenvolvimento das bases do Serviço Nacional de Saúde, o que tornou inconstitucional o despacho ministerial, segundo o Tribunal Constitucional.

No acórdão publicado ontem, datado de 18 de Junho, refere-se que, ouvido o Governo, o Primeiro-Ministro «limitou-se a oferecer o merecimento dos autos, apenas chamando a atenção para a necessidade de, em caso de 'procedência do pedido', se ressalvarem os efeitos produzidos pelos despachos em apreciação».

Em declaração de voto, os membros do Tribunal Mário de Brito, Raul Mateus, Cardoso da Costa e Messias Bento, pronunciaram-se pela inconstitucionalidade do despacho ministerial de 18 de Janeiro de 1982.

Também António Costa Mesquita afirma em declaração de voto discordar da «restrição dos efeitos da declaração de inconstitucionalidade do despacho de 18 de Janeiro de 1982».

Coração transplantado na Suécia

A segunda transplantação de um coração natural na Suécia foi ontem efectuado, no Hospital Karolinska, pelo cirurgião professor Bjarne Semb, que se encarregou, em Abril, da primeira transplantação artificial deste órgão fora dos Estados Unidos.

O receptor do coração é um homem de 47 anos, de Estocolmo, que pretende manter o anonimato — refere um boletim médico do hospital. O estado de saúde do paciente,

após a transplantação que durou três horas, foi descrito como satisfatório.

Esta foi a primeira transplantação pelo professor Semb neste hospital. Há cerca de um ano foi feita uma intervenção cirúrgica semelhante no Hospital de Sahlgrenska, em Gotemburgo.

Este paciente encontrava-se no Hospital de Karolinska há várias semanas e o seu estado de saúde sofreu grave deterioração na terça-feira, restando a transplantação

como única hipótese de o manter vivo.

A Suécia tem em vigor legislação que só permite considerar um ser humano morto quando o coração parar de bater, pelo que os corações para transplantações têm que ser importados.

O coração colocado no peito deste paciente de Estocolmo foi referido como tendo sido referido como tendo vindo de «fora da Escandinávia».

Segundo uma fonte hospitalar o coração teria vindo da Grã-Bretanha.

S. JOÃO DA MADEIRA:

DESOBEDIÊNCIA CUSTOU CARO

A PSP deteve Armelino David Guerra, de 56 anos, residente em Pedrógão Grande, por desobediência e insultos à autoridade, numa altura em que lhe foi chamada a atenção, pela sua viatura estar a infringir o Código de Estrada.

Presente a tribunal foi condenado a 3 meses de prisão, remíveis a 200\$00 por dia, mais 3 meses a igual quantia, Imposto de Justiça e 5 000 escudos ao agente captor, na alternativa de 20 dias de prisão.



MAR DO NORTE — Mini porta-aviões soviético da classe Kiev, durante exercícios ao largo da costa norueguesa.

PELO MUNDO



ALEMANHA FEDERAL — Pastor húngaro com ninhada de 14 cachorros, todos sobreviventes, coisa rara nesta raça.

FOME MATOU 20 MIL CRIANÇAS NO SUDÃO

O primeiro-ministro sudanês afirmou que 20 mil crianças morreram de fome na região de Kordofan, afectada pela seca, e outras 120 mil poderão morrer até Setembro.

El-Gazouly da Faallah intervinha numa conferência de expatriados sudaneses e os seus comentários foram reproduzidos terça-feira pela imprensa local.

Disse que um quarto de um milhão de crianças sofre de má nutrição na região e cerca de metade pode morrer até Setembro.

O primeiro-ministro sudanês não especificou o período em que as 20 mil crianças tinham morrido. A seca começou há três anos e assolou o sul, leste e oeste do país, bem como alguns estados vizinhos.

Dafaallah disse que o transporte de alimentos para as vítimas da seca era um dos problemas mais graves do executivo e censurou o Governo de Gaafar Numeiry de reduzir a capacidade de transportes ferroviários. Adiantou que são necessários 700 milhões de dólares para fazer com que os caminhos de ferro atinjam a sua plena capacidade.

Os Estados Unidos concederam, segunda-feira, ao Sudão, 7,5 milhões de dólares para compra de dez locomotivas e a Comunidade Económica Europeia ofereceu também uma ajuda de 16 milhões de dólares.

Funcionários humanitários estrangeiros que não quiseram ser identificados disseram que as fortes chuvadas caídas ultimamente isolaram a maioria dos campos de refugiados no ocidente e os camiões com alimentos não podem lá chegar.

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR NA CEE E ESTADOS UNIDOS

O índice de preços do consumidor na Comunidade Económica Europeia cresceu 0,3 por cento em Junho, menos 0,4 por cento que em Maio, revelam dados oficiais distribuídos em Bruxelas.

A inflação cifrou-se nos últimos 12 meses em 6 por cento.

«Se a actual tendência se mantiver, a inflação poderá cair para 5,5 por cento» — disse um funcionário da Comunidade Europeia.

No entanto, este valor situa-se acima dos registados para os Estados Unidos (3,7 por cento) e para o Japão (1,6 por cento).

O crescimento da inflação em Junho, nos membros da Comunidade foi de 0,3 por cento na Dinamarca, 1,8 por cento na Grécia, 0,5 por cento na Itália, 0,2 por cento na Inglaterra e no Luxemburgo, 0,4 por cento, na França, 0,1 por cento, na Alemanha Federal, menos 0,1 por cento na Holanda e zero na Bélgica.

Na Irlanda a inflação cresceu 1,3 por cento nos meses de Março, Abril e Maio.

Em Espanha a inflação cresceu 0,3 por cento em Maio tendo-se registado para Portugal e em Junho um crescimento de 0,1 por cento.